

# ECLIPSE

D A

## LVA OTOMANA,

O U.

### COMPENDIO HISTORICO

De todos os successos desta ultima Guerra contra  
os Otomanos, desde seu principio até a de-  
struição dos Turcos :

*Pelas Armas da Liga Christãã, estabelecida entre*

## LEOPOLDO I.

EMPERADOR,

E

## IOAM TERCEIRO,

REY DE POLONIA,

& outros Principes do Imperio,

*Pelo Santissimo S. N. P.*

## INNOCENCIO XI.

EM LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES.

*Com todas as licenças necessarias. Anno 1684.*

ECCLIPSE

DA

LVA OTOMANA

OU

COMPENDIO HISTORICO

De todas as noticias desta famosa guerra contra  
os Otomanos desde seu principio até a  
derrota dos Turcos

Em Lisboa na Imp. da Off. da Real Academia

LEOPOLDO

EMPERADOR

E

JOAM TERCEIRO

REY DE POLONIA

Ex outros Príncipes do Imperio

Em 2 de Junho de 1683

INNOCENCIO XI

Em Roma no Pontifical de S. Pedro

EM LITONIA  
MICHIEL RYLANDER



# COMPENDIO HISTORICO.



Florido Reyno de Vngria, que por natureza cortado pelo meyo do Danubio, foi dividido dos Geographos em Superior, & Inferior, se vio depois obrigado pela Barbaria inimiga, a repartirse de hum só Reyno em dous, Christaõ hum, outro Otomano; & multiplicando os dominios, multiplicou a sy mesmo os infortunios. A Vngria Otomana, que cõprehende a melhor parte do Reyno todo, se demarca da parte do Occidente por hũa linha direita, desde o lago Balaton atè Newhasel; & da parte do Norte por outra linha, lançada da dita praça de Newhasel atè a Agria, & dahi atè Varasdin, na Transylvania; ficando terminada do Oriente, & do Meyo dia, com os mesmos confins de todo o Reyno. Tem por cabeças dos quatro governos, intitulos dos Turcos, Belherbejados, Buda, Temezwar, Kanilla, & Agria. A Vngria Christaã fica além das sobreditas demarcaçoens, parte na Superior, parte na Inferior: & dividida em Condados, conhece por Cidade Capital do seu dominio Presburg sobre o Danubio. Estè foi o theatro, aonde se outras vezes se peleijou contra a ferocidade Otomana, agora se vio nelleo inimigo multiplicado, na ambiçam dos Barbaros, & na perfidia dos Vassallos. Teve por Cometa dos seus lastimosos infortunios a rebelliaõ, que na eccliptica dos annos fez o seu curso ao mesmo passo dos Phenomenos. Apareceo Oriente no anno de Mil seiscentos & sessenta, pela desconfiança dos Condados a causa da introducção das guarniçoens Alemaãs nas Praças de Vngria. Acrescentada de illustres Partidarios se levantou no anno de Mil seiscentos sessenta & oito ao Emisferio mais alto de hũa incrível perfidia iniquamente executada, ou com as treizoens dispostas do Conde Pedro de Esdrin nas vezinhanças de Pottendorff, contra a vida de Leopoldo Primeiro, Emperador Augustissimo, ou com os incendios pe-



gados ao Paço Imperial, & com a corrupçam artificial derramada nos poços da Corte, por ordem do Conde Nadasti, ou em hũa morte apprehendida ao Cesar em hum pastel venenoso no convite, que lhe preparou no seu Castello o mesmo Nadasti. Fomentáraõse estas treições com secretas intelligencias na Corte Otomana, pelos Conde de Esdrin, & Marquez Francisco Frangipani seu Cunhado, por meyo dos Transylvanos, solicitando o Turco a entrar nos Estados hereditarios do Cesar com poderoso exercito; com os quaes confederado o Conde Tatembach, que possuía bens no Condado de Silia, dava calor aos negocios. Mas de caberto o Frangipani pelo seu Secretario, os outros pelo Panajoti, interprete do Residente Cesareo em Constantinopla; & todos convencidos pelas cartas achadas em hum caixaõ na Fortaleza de Murano, lugar dos seus conselhos, foram emfim degolados aos Trinta de Abril do anno de Mil seiscentos setenta & hum. O Nadasti em Viena, o Esdrin, & Frangipani em Neustar. E depois de sete mezes, que por não ser acabado o processo, teve a mesma sorte o Conde de Tatembach, no Paço do Conselho de Gratz. Pareceo entam, que este horrivel Cometa del'vanecia, & acabava com o sangue derramado destas quatro cabeças, & com o perdam geral, que o Emperador, levado de sua clemencia, pouco depois aos Seis de Junho de Mil seiscentos setenta & hum, publicou aos rebeldes, com a exclusam dos comprehendidos, & culpados, ou fugitivos pelos Reynos estranhos. Mas como as exhalaçoes da terra levantadas, & acendidas no ar, nam se apagaõ depressa, por quanto conservam a materia nos espessos vapores, ainda que do movimento fossem lançadas ao Occaso, resuscitaõ outra vez no Oriente: assim o fogo da rebeliam opprimido com a justiça, & mitigado com a clemencia, esteve escondido nas cinzas por pouco tempo, & logo arrebentou em chamas mais manifestas, & bravas. Os excluidos no perdam geral se exasperáram, os admittidos o desprezáraõ; & huns, & outros juntos, debaixo da capa de defender os privilegios do Reyno [mas na verdade pela defenfa da liberdade de consciencia] tomáraõ as armas, & pozéraõse em campo contra o Emperador. Por vezes com varia fortuna se contendeo de hũa, & outra parte, até que depois de muitos combates, foram finalmente derrotados os Rebeldes pelo General Caprara.

Nam deixavaõ entre tanto os Turcos de fomentar às escondidas os Vngaros; & ainda que da Corte Otomana se contestasse o contrario ao Embaixador Cesareo, os admittiam nos seus Estados, os favoreciam com agasalhos, & os detinham em fé com promessas de socorros. Com estas esperanças alimentados, os mesmos Rebeldes procuráraõ de socegar a Corte Imperial com seus Enviados, mandados por varias vezes a tratar a sua reducçam à obodiencia Cesarea, mas sempre sem effeito, dezojando só



de aproveitar-se do tempo, até que chegassem os socorros prometidos do Turco. Assim lograraõ o seu intento, até o anno de Mil seiscentos setenta & nove, quando fazendose Cabo de esquadras de mal contentes o Conde Emerico Tekeli, tomou novas forças o partido enfraquecido, & com algũas escaramuças com os Cesareos, espertou outra vez os animos daquella bellicoza Nação. O Tekeli exasperado, por nam poder alcançar do Emperador as satisfaçoens dezejadas da sua ambiçam, voltou todo o seu cuidado a ganhar a protecção dos Turcos, & soube tratar com tanta destreza o negocio com os Otomanos, que depois de vencidas muitas difficuldades, persuadio o primeiro Visir a tomar rigorosamente a defensão dos Vngaros rebeldes.

Affentada esta resolução desde o anno de Mil seiscentos & oitenta, começaraõ os Turcos a dispor grandes preparaçoens de guerra, que arrebentou neste anno de Mil seiscentos oitenta & tres, & por nam dar motivo de desconfianças aos Imperiaes, começaram a levar os petrechos, & outros provimentos militares, para as Praças mais remotas da Vngria. Entretanto o Tekeli usando de seus costumados artificios, procurava adormecer aos Cesareos com proposiçoens de ajustamento, & proximas esperanças da sua reducção á obediencia do seu legitimo senhor. Porém no estado de concluir o tratado, sempre buscava novas difficuldades em cumprir as promessas. Para este mesmo fim no mez de Agosto do anno de Mil seiscentos oitenta & dous, tratou o casamento com a Irmaõ do Conde Esterasi, eleito novamente por Palatino da Vngria, como quem se queria unir com os Vassallos fieis do Emperador. Mas tudo foi arte para encubrir os seus designios, & para deter as Armas Imperiaes, que entam eraõ poderosas na Vngria; como mostrou depois quando, vendo retiradas as tropas, & dividido o poder Cesareo para outros intentos, sahio de repente no mesmo mez a campo com numerosos Rebeldes, & quebrando a tregoa já confirmada com o Cesar, dispoz o sitio a Cassovia, praça da Vngria Superior. Resistio por algum tempo o General Strafolds, que a governava; porém vendose sem esperança de soccorro, & com falta dos provimentos necessarios para hũa dilatada defensa, entregou a Praça ao inimigo, com bons partidos, & condiçoens.

Soberbo o Tekeli com este successo, passou a occupar as Cidades montanas, & as minas de cobre, & prata, que ficavam naquelles penhascos. E achandõ ahí com que satisfazer à sua ambiçam, mandou cunhar nova moeda com suas Armas, & com o titulo de Principe da Vngria Superior. Com a nova destes felices successos apertava por meyo dos seus Enviados a Corte Otomana a sollicitar as tropas prometidas, mas ainda que o Visir quizesse a guerra, estava ainda perplexo o conselho do Graõ Sultão, para deter.



determinar negocio de tanta importancia. O Mufti, que he o summo Presidente da Ley, & das ceremonias do Alcoraõ, era de contrario parecer, por razã da tregoa jurada aos Christaõs no anno de Mil seiscentos sessenta & tres, depois da derrota dos Turcos a Saõ Gottardo sobre o Rio Raab, a qual ainda nam era acabada. Assentava no mesmo Hibrain, Baxã de Buda; acretentando mais, que era resoluçam de grande perigo intimar guerra aos Christaõs, no tempo em que ficando todos em paz se podia mais facilmente ajuntar hũa Liga dos Principes de Europa cõtra o poder Otomano. Contradizia com tudo o Graõ Visir, parecendo-lhe que em nenhũa maneira se devia deixar a oc asiam presente de alcançar o dominio de toda a Vngria, quando o Reyno estava cheyo de confusaõ pelas dissensoens domesticas, & multiplicado o exercito dos Rebeldes podia dar grande calor às armas Otomanas. Além disto, que por secretas cartas elle sabia, que muitos Vngaros principaes do Reyno acudiriam logo ao Turco, & prometiam de guiar o exercito atè as entranhas das Provincias Austriacas: Que para occasiam de quebrar as tregoas, bastava ser a guerra contra a Christandade, nome aborrecido do Alcoraõ: Que os outros Principes, ainda que conformes na Religiam, & conciliados com a paz, desconcordavaõ muito nos interesses particulares, nem determinariaõ acrescentar com as proprias armas a grandeza da Casa de Austria, com a qual tinhaõ causa, ou de receyo, ou de emulaçam. Com estas razoens venceo o parecer do Visir, favorecido dos mais. Resolveose a guerra contra o Emperador, & a Liga com o Tekeli, & Rebeldes, com as condiçoens seguintes.

1. Que o Conde Emerico Tekeli serã declarado Rey de Vngria.
2. Que o mesmo Tekeli serã obrigado a pagar cada anno ao Graõ Senhor, Cem mil patacas por tributo.
3. Que terã sempre hum seu Enviado, ou Ministro na Corte Otomana.
4. Que nam exercitarã acto algum de dominio nas praças possuidas pelo Turco, mas as deyxarã governar aos seus Baxãs.
5. Que se lhe observarã a elle, & aos seus Vngaros os privilegios antigos, & a liberdade de consciencia.
6. Que morrendo o Tekeli, os Vngaros poderã escolher hum novo Rey, porẽm com consentimento da Corte Otomana.
7. Que nam poderã fazer Liga com qualquer inimigo do Turco.
8. Que acometido pelos Principes confins, serã soccorrido do Turco com poderoso exercito. E que fazendo guerra a qualquer o Sultaõ, serã o Tekeli obrigado a mandar-lhe Seis mil soldados, como fazem os outros Principes tributarios.



Foy avisado de todos estes tratados, ainda que occultos, o Empéador, pelo Conde Alberto Caprara, seu Ministro na Corte Otomana. E sem gastar tempo, ordenou logo Sua Magestade Cesarea, que se juntassem novas tropas, & se formasse hum exercito bastante contra o poder de tam grande inimigo. E porque a Concordia dos Principes Christaõs he o amparo mais proveitoso à Christandade, & mais formidavel ao Turco, despedio varios Enviados às Cortes de todos os Principes de Europa, para pedir a todos ajuda na defenſa da Fé, & gloria do nome Christaõ. Partio aos Sinco de Novembro do anno de Mil seiscentos oitenta & dous, o Conde Martiniz a Roma, para tratar com o Papa, & com os outros Príncipes de Italia, a causa cõmua de toda Europa. Achou o Conde no Summo Pontifice o zelo, junto com a liberalidade ; porque imitando a piedade de seus gloriosos antecessõres, nam só prometeo o soccorro mais liberal, que podesse, do seu thesouro ( como depois executou, mandando por vezes hum Milhaõ de Escudos para a guerra, pagos pelo seu Nuncio Apostolico em Viena ] mas tambem com cartas paternaes , & por meyo dos seus Ministros admoestou a todos os Principes de Europa a contribuir contra o cõmum inimigo, ou com dinheiro dos seus thesouros , ou com soldados dos seus exercitos. O primeiro que com Christaã resoluçã, herdada dos Reys, & Principes seus antepassados, deu pela admocitaçã Pontificia, foy o Serenissimo Rey de Portugal, Dom Pedro Segundo, mandando quantidade de dinheiro para os gastos da guerra ; com tam felice successo, que no mesmo dia, em que o dinheiro chegou à Germania, alcançaram os Christaõs a gloriosa vitoria , que referiremos ; confirmando o Ceo com esta admiravel conjunçã, que sempre a maõ, & a piedade Portugueza foy o final da destruiçã Mahometana.

Ao mesmo fim foy enviado às Cortes de Saxonia, & Brandemburgo, o Conde de Lamberg, & aos quatro Eleytores sobre o Reno, o Baraõ de Valdendorff, que alcançou diminuidas esperanças pelo receyo dos exercitos estranhos, que campeavam junto aos seus Estados. A El Rey de Polonia foy destinado o Conde de Valdeſtein com instrucçoens necessãrias para concluir hũa firme, & mutua Liga com o Cesar, pela qual trabalhava tambem o Pontifice, por meyo de Monsenhor Pallavicino, Nuncio Apostolico na Corte Polaca. Nam eram necessãrias, nem admoestaçoens, nem rogos para aquelle valeroso Rey, que antes de tomar a Coorea, em estado de Graõ General, foy o açoite mais horrivel dos Turcos, o qual com o sangue Otomano havia rubricado a purpura, & com lastimoso estrago de corpos inimigos, formára os degrãos para subir ao Trono Real. Chamou logo a Dieta do Reyno no mez de Março deste anno de Mil seiscentos oitenta & tres. E depois de varios contractes de alguns dos



dos Grandes, que fomentavam diſſenções domeſticas, por particular intereſſe: emfim ſe aſſentou a Liga offenſiva, & defenſiva com o Emperador, tam glorioſa para a Chriſtandade, & tam dezejada do zelo do Santo Pontifice Innocencio XI. Os Capitulos da Liga ſe aſſinãtam aos Dezoito de Abril, neſta fórma.

1. Que a Liga Offenſiva dure até o Turco ajustar paz, com grandes ventagens de ambas as Coroas, & a defenſiva em perpetuo.

2. Que a Liga ſerã jurada por Sua Mageſtade Ceſarea, & pela Mageſtade de Polonia, do Cardeal Pio, & do Cardeal Barberino em Roma nas mãos do Papa.

3. Que Sua Mageſtade Ceſarea renunciará as pertençoens, que lhe podem reſultar do Tratado feito no tempo da guerra de Suecia, & que ſe invalidará o Decreto concernente à eleição d' El Rey.

4. Que El Rey tambem renunciará as pertençoens reciprocas reſultantes do meſmo Tratado.

5. Que a paz nam ſe concluirá ſem commutacão de hum, & outro.

6. Que ſejam obrigados a obſervar a meſma confederaçam, tambem os herdeiros, & ſucceſſores.

7. Que a Liga ſe entende ſó pela guerra contra o Turco, & nam por qualquer outra de Principes Chriſtãos.

8. Que Sua Mageſtade Ceſarea terá effectivos Seſſenta mil combatentes, nos quaes ſe comprehenderão os dos preſidios de Vngria: & Sua Mageſtade Polaca Quarenta mil, durante a guerra offenſiva.

9. Que a guerra ſe fará em diverſas Provincias, o Emperador por reſtaurar a Vngria, El Rey por Caminietz, Podoliã, & Vkraina.

10. Que para ſe appreſſarem eſtas conducçoens, Sua Mageſtade Ceſarea pagará anticipadamente a El Rey Duzentas mil patacas, debaixo da condiçam que ficarão compenſadas com as Decimas concedidas pelo Papa em Polonia.

11. Que ſe poderão admittir os outros Principes, que quizerem entrar na Liga; porém ſempre com o mutuo conſentimento de ambas as Coroas; & que em particular ſe despedirão Enviados para eſte fim aos dous Czar de Moſcovia.

12. Que ſendo ſitiada hũa das duas Cidades, aonde eſtão as Cortes de ambos os Principes, logo acudirá hum ao outro com o ſoccorro do ſeu exercito.

Firmada eſta proveitoſa Liga, paſſou o Emperador a buscar os meyos da conſervaçam de taõ cuſtoſa guerra, & publicou impoſiçam de hum por cento de todos os bens nos Eſtados Auſtriacos. Da qual reſultou conſideravel



sideravel somma para as preparaçoens militares. E para cumprimento do oitavo Capitulo da Liga, despachou Patentes para formar novos Regimentos, & ajuntou ao seu soldo quatro mil Polacos debaixo do governo do Principe Lubomiski. Com as prevençoens militares acompanhava os tratados politicos, procurando a detença do exercito Otomano, com proposiçoens de ajustamento: até que as tropas da Liga podessem juntarse, & estarem prestes todos os petrechos necessarios. Para este fim concedeo facilmente húa nova suspensão das armas ao Tekeli, que a pedia, & que as suas tropas podessem invernar nos Condados Cesareos; com condição, que o Tekeli dezemparrasse as Cidades montanas, & as minas da prata. Porém nada disto aproveitou, nem com o Tekeli, nem com os Turcos; avisando o Caprara Residente Cesareo, que nam havia esperança algúa de concerto com os Turcos: os quaes para retirar o exercito, pediao em satisfação, que se entregassem as praças de Komora, & Iavarino, que se derrubassem todas as outras daquella paragem até Viena, & que se pagassem quatro Milhoens pelas despezas feitas nas preparaçoens da guerra. Estas soberbas condiçoens dos Barbaros, logo derao a entender, que era inevitavel a guerra. Donde sem detença algúa intimou o Cesar, que todos os seus militares estivessem promptos para o principio de Mayo na Campanha de Presburg.

O estrondo dos aprestos militares, que se divulgou por todo o Imperio Otomano, & muito mais as ordens repetidas do primeiro Visir, apressarao a vinda de todos os Baxás, Belherbeis, Sanjacos, Agás, Spays, & outros Officiaes do Imperio, com húa innumeravel multidão de tropas, tiradas de Mesopotamia, de Assyria, Babylonia, Scitia, Amasia, Natolia, Cilicia, Caremanfia, Grecia, Iudéa, Armenia, Capadocia, & de outras Provincias daquelle tam dilatado dominio. No mez de Março começou a sua marcha o exercito, de Adrianopoli, aonde tinha o seu Arrayal, para Belgrado, escolhida por praça d'armas. Mas o povo supersticioso teve por máo agouro das futuras empresas, hum pè de vento, que naquelle mesmo dia derepente levanta o, duas vezes lançou no chaõ a cauda de cavallo, que segundo o costume dos Turcos, estava arvorado junto do Paço Real, para final de guerra. Mayor confusão causou nos Barbaros o successo mais verdadeiro, que imaginario, de Zigeth, praça inexpugnavel dos Turcos; aonde entrando neste tempo disfarçados dous Croatos, pegárao o fogo na casa da polvora, com tão feliz successo, que arrebrandõ com furia incrível, lançou pelo ar quasi toda a fortaleza, com os armazens cheyos de muitos petrechos, & innumeraveis mantimentos. Assim esta horrivel guerra, que cresceo nos incendios lastimosos das Provincias assoladas, teve por berço no seu nascimento as chamas de húa praça queimada.



As tropas do Império tinhaõ já allentado o seu Arrayal na Campaña de Chizè junto a Presburg, aonde chegou tambem aos quatro de Mayo o Emperador com toda a Corte, & com o Eleytor de Baviera, para vera mostra geral de todo o seu exercito. Na ribeira do Danubio o foy receber o Arcebispo de Estrigonia, Primáz de Vngria, acompanhado de muitos Prelados, & Bispos do Reyno, com a salva geral de toda a artilharia, que repetio em entrando na Cidade, & em chegando ao Castello, aonde estavam aparelhados os apoentos para a Corte Imperial. O dia seguinte se deu principio à mostra com Missã solemne, & o *Veni Creator*, entoado do Arcebispo de Estrigonia na Tenda Real, & profeguido dos Muficos; lançando depois o mesmo Arcebispo a Benção ao exercito. O Emperador a cavallo, com o Eleytor de Baviera, & Duque de Lorena aos lados, rodeou todos os Esquadroens formados, & se lhe deu triplicada salva de todo o exercito, que occupava hũa legoa de distancia. As quatro horas da tarde se retirou às Tendas ricas, dispostas sobre a ribeira do Danubio; aonde o Duque de Lorena deu hum convite Real ao Emperador, & à Emperatriz Regente, ao Eleytor de Baviera, ao Principe Luiz de Baden, & ao Duque de Saxenlavemburg. Acabado o convite, voltou a Presburg, & consignou Sincoenta mil Cruzados, para se repartirem pelas tropas do exercito. Este constava de quatorze Terços de Infantaria, a saber, de Staremburg, Mansfelt, Diepenthal, Baden, Grana, Strafoldo, Souches, Heisler, Beck Walles, Scherffemberg, Neoburgo, Thini, Vvirtemberg, de doze Regimentos de cavallos de Couraças, de Rabatta, Gondola, Halleuveil, Palf, Dunnevald, Caprara, Montecucoli, Saxenlavemburgo, Taff, Góz, Dupigny, & Mercy. De tres de cavallos Dragons, Stirum, Castelli, Herbeville. De quatro companhias de Croatos, do Ricciardi, que todos faziam o numero de trinta & sinco mil combatentes, além dos Vngaros, que se contavam oito mil soldados. Todo este poderoso exercito levava setenta & duas peças de artilharia, com outros trabucos, & petréchos militares.

Aos Dez o Duque de Lorena, Tenente General do Emperador, ordenou a marcha do exercito no paiz do inimigo, & aos Vinte & tres assentou o seu campo nas vizinhanças de Komorra, donde enviou oito mil Cavallos, & quatro mil Infantes, a reconhecer os póstos, & disposição da praça de Estrigonia, & achando os Turcos bem fortificados, & entrancheira los no monte, logo se recolhêram sem outro effeito. Com tudo os moradores da praça fõ com a vista das tropas Cesareas ficáraõ tam espantados, que com toda a pressa, tirando quanto podiam levar consigo, se retiráraõ para a Praça de Newhasel. Nem de semelhante medo ficáraõ livres os Impériaes; porque espalhada huã nova, que o primeiro Visir com



com todo o seu poder tinha passado Buda, & que com marcha dobrada vinha sobre elles, levantá-rao o campo formado sobre Estrigonia, & voltá-rao, pondose debaixo da artilheria de Iavarino.

Considerando o Emperador quanto aproveita no principio das Campanhas acreditar primeiro as proprias armas com alguma facção gloriosa, que juntamente acovarda os inimigos, & dobra o animo aos vencedores, julgando de cortar os designios Otomanos com a prevençam, mandou ao Duque de Lorena, seu Tenente General, que passasse com todo o exercito a pôr sitio a Newhasel, praça muy importante, por ser nos confins da Vngria, conquistada do Turco da parte da Austria. Obedeceu promptamente o Duque. E dispondo o cerco, em pouco tempo chegou com os aproches à contraescarpa do fosso principal; mas faltandolhe a artilheria grossa para formar as baterias, foylhe necessario esperar, até que chegasse de Colmar, donde a mandou logo levar. Esta detença foy causa, pela qual entendendo o Cesar a marcha apressada, & arrebatada da vanguarda inimiga, composta dos Tartaros, que havia já passado a ponte de Esheck para entrar na Austria, lhe mudou a primeira ordem, em a de levantar o sitio, & de retirar-se a cobrir os passos, por onde podia entrar o inimigo nas Provincias Cesareas. Assim o executou o Duque aos nove do mez de Junho. E encarregando o passo do Raab de São Gottardo ao Conde Budiani com seis mil Vngaros; elle marchou a Komorra, & dahi a Iavarino, para cubrir as praças Cesareas. Ao primeiro de Julho appareceu à vista dos Imperiaes o exercito Otomano. E depois de algumas escaramuças de hũa, & outra parte; o Graõ Visir dispoz o seu campo à vista de Iavarino, levantando as suas fermosas Tendas. O Duque duvidando do sitio da praça, logo fez arrazar todos os arrabaldes; ainda que hum novo caso chamou o cuidado do Lorena a outro mayor que a defença de Iavarino.

O exercito Otomano, que tinha entrado na Vngria convidado pela rebeliam, foy tambem introduzido na Austria pela deslealdade. O Conde Budiani, a quem estava encomendado o passo do Raab, por ser pessoa conhecida pelo valor, & experimentado pela Fè, obrou o contrario a tudo que delle se esperava: porque, chegando a vanguarda inimiga, que se parou do resto do corpo do exercito tinha marchado adiante, de emparou o seu posto, deyxando o passo livre aos Turcos. E para complemento de sua perfidia, passou-se com todos os seus Vngaros para os Estandartes Otomanos. E fazendose guia delles, os introduzio com celeridade incrível no paiz fiel. Onde começá-rao os excessos, crueldades, & incendios, que foram o primeiro estrondo de guerra tam lastimosa nas Provincias de Austria. No mesmo tempo, sem ter noticia do desleal successo, marchavam para São Gottardo alguns Regimentos de Cavallaria,



enviados do Lorena para reforçar os Vngaros na guarda do passo do Raab. Mas topando os Alemaens com os Vngaros, que suppunhão ainda leaes, logo deram com o engano, quando se viram acomettidos por todas as partes, & ainda que fizeram resistencia por algum tempo cõ muyto valor, foram obrigados a retirar-se com consideravel perda, pois de mortos se contáram dous mil, entre os quaes foy o Principe de Arembergh, & o Principe de Soifons de Saboya; cujo Regimento, composto de Dragoens, foy todo destruido.

Ao aviso destes inesperados successos marchou logo o Duque de Lorena com toda a Cavallaria para Viena, mandando diante o General Caprara a dar aviso ao Cesar, do estado presente das cousas, & do perigo aperto em que se achava sua Cesarea pessoa: & elle se recolheu a Petronel, duas legoas distante de Viena, mandando a Infanteria para a Ilha de Schut. Digna de reparo he aqui a particular providencia de Deos; o qual por meyo da cegueira dos Barbaros, quiz livrar a Christandade, do mais terrivel acoite, que nunca tivera. Porque se o Turco nam fizera detença na campanha de Iavarino, mas se seguisse a sua derrota a Viena, achando os passos livres, & largados dos Vngaros, nam houvera quem lhe impedisse a entrada em Viena, dezemparrada de provimentos, & desprovida de soldados; nam tendo de presidio mais que tres mil homens, força insufficiente a deter o impeto do immenso poder Otomano. Mas nam permitio o Ceo, que o antemural da Christandade cahisse nas mãos dos Barbaros, & que o mesmo Augustissimo Emperador ficasse despojo da soberba Mahometana.

Chegou o General Caprara a Viena aos Dez. E aos Doze partio da mesma Cidade, mais em forma de fugida, que de sahida, o Emperador com a Emperatriz, pejada de muitos mezes, com toda a Corte, & mais de Sessenta mil moradores, que dezemparrarão a patria, por seguir a fortuna de feu Senhor fugitivo. Deyxou o Cesar por Governador da Praça o Conde Ernesto Staremburg, a quem encomendou a administração, assim civil, como militar da Cidade, com a instrucçam do que devia executar em tam importante governo; do qual dependia a conservaçam da sua Pessoa, Casa, Estado, & Dignidade. O caminho que tomou o Emperador, foy para Conemburg: aonde em a primeira noite se apozentou pobremente em hũa casa de campanha. E para descansarem as Magestades, tiveram por cama hum palheiro, servindolhes de colchas, & almofadas as capas dos seus Cortezoens. Assim o dispoz o Ceo, para que venerassemos os occultos juizos de Deos; o qual se serve do mundo, como de jogo, humilhando os levantados, & levantando os humildes, quando estão no mayor dezemparrado; como o mostrou neste mesmo Emperador, ao qual pouco de-

pois



pois introduzio triumphante na mesma Cidade, havendo sahido della fugitivo. De Conemburg continuou a Corte Imperial o seu caminho a Lintz; & dahi a Passaw, Cidade do Ducado inferior de Baviera; aonde o Cesar se poz de assento. Nam foy a viagem sem grande perigo, por causa dos Tartaros, que seguião impetuosamente a mesma derrota; & da parte de Viena, junto ao Rio Ens, assollavam todas as Aldeas, & casas, roubando, queimando, & matando sem piedade, a quantos achavam, ou velhos, ou crianças, & levando cativos os mais robustos. Dos quaes vendérao perto de sessenta mil aos Turcos.

Entre tanto o Duque de Lorena, que se recolhéra com a sua Cavallaria debayxo da artilharia de Viena; mandou à Infanteria, que ficava na Ilha de Schut, & constava de quatro Terços veteranos de oito mil Infantes, para que fosse com toda a pressa para Viena, introduzindo elle logo do seu corpo quatro mil cavallos do General Scultz. No mesmo dia, em que chegou à Cidade a Infanteria, que foy aos Onze de Julho, appareceo a vanguarda inimiga, & logo ordenou o Governador Staremburg, que se recolhesse tudo quanto havia nos arrebaldes da Cidade: os quaes mandou arrazar, & queimar, para que o inimigo nam tivesse nelles algum subsidio. Para este effeito pela tarde dos Doze com tres tiros de artilharia se deu o final. Era cousa lastimosa ver os mesmos donos abrazarem os edificios, em que nascerao, & viverao por tantos annos. E porque os moradores do bayrro de Leopoldstat nam foraõ tam diligentes em despejar as suas habitaçoens, ou por nam cuidarem estar o perigo tam proximo, ou por demaziado amor às suas casas, por ordem do Governador foram abrazadas, antes que se tirasse todo o fato; ficando muitos delles mortos entre as chamas, com a parte do que retiravam. Ao incendio dos arrebaldes se seguiu a mostra geral da milicia, que entam se achava na Praça: & se contárao quinze mil soldados, toda gente veterana, & experimentada na guerra, & outros dezoito mil capazes de tomar as armas, entre Boryeses, Estudantes, Sacerdotes, & Religiosos, & todos com grande resoluçam de a defenderem, sacrificando as vidas pela conservação da Fè, da Patria, & do Emperador. Porém à Cidade, excepto trigo, vinho, & bastimentos, faltavaõlhe todos os outros mantimentos, que ainda que nam necessarios, com tudo aproveitaõ muito em hũa dilatada defenõsa.

Ao amanhecer dos Treze de Julho appareceo, a tiro de canhão de Viena, a multidão infinita do exercito Otomano, que cubria toda a campanha, com os seus innumeraveis cavallos, & Infantes escolhidos de todas as naçoens sojeitas ao Turco. E a Praça o recebeo com hũa salva geral de toda a artilharia. O Generalissimo della era Karrà Mustafá, primeiro Visir, acompanhado de Oitenta & dous Baxás, & outros Ministros



de guerra, & Generaes da Corte Otomana. O numero dos Barbaros, segundo as noticias mais verdadeiras, constava de Trezentos mil, pouco mais, ou menos, todos elles militares, com innumeraveis Officiaes, servos, & outra casta de gente, com que se servem nas conducçoens de grandes exercitos.

Das Províncias de Diabek entre o Eufrates, & o Tigris, Treze mil.	13000.
Da Assiria, & Babylonia, Quatorze mil.	14000.
Da Soria, Vinte & quatro mil.	24000.
Da Judéa, & Palestina, Dezoito mil.	18000.
Da Asia menor, Trinta mil.	30000.
Da Panfilia, Oito mil.	08000.
Da Achaia, Dezafeis mil.	16000.
Da Grecia, Dezafeis mil.	16000.
Da Amasia, & Natolia, Dezoito mil.	18000.
De Stimon, Lariges, & Deli, guardas do primeiro Visir, a pé, & a cavallo, Oito mil.	08000.
Ienizeros Europeos, Doze mil.	12000.
Ienizeros pagos do Sultaõ com o seu Agà, Vinte & cinco mil.	25000.
Spays, Trinta & cinco mil.	35000.
Dos Tartaros, Quatorze mil.	14000.
Dos Transylvanos, Seis mil.	06000.
Dos Valâcos, Seis mil.	06000.
Dos Moldâvos, & Cosâcos da Okraina, Doze mil.	12000.
Gastadores, & guardas da bagagem, Trinta & dous mil.	32000.

\_\_\_\_\_

Todos fazem Trezentos & sete mil. 307000.

Levava de petrechos este grande exercito, Duzentos & cincoenta canhoens de bater: Trinta mil cavallos para os carros de artelheria; & tres mil camellos pela bagagem da Corte, com immensos bastimentos. O primeiro Visir em chegando a Viena, cuidava que a tinha na mão, tendo por certa a entrega, dados dous, ou tres assaltos, confiado na intelligencia de alguns treydores, que tinha introduzido na Cidade.

O caso foy, que dezafeite, entre Vngaros, & Turcos, disfarçados em traje de Alemaens, com cabelleiras postças, no primeiro reboço dos arbaldes, entraraõ misturados com os moradores na Praça; & tomando a occasiaõ das chamas das casas queimadas de fóra, lançadas do vento dentro da Cidade, pegarão o fogo ao Mosteiro dos Bentos, situado na rua de Schoten, com tençaõ de queimarem o armazem da polvora, que lhe ficava



junto, & outros em que estavaõ mantimentos ; para que entre a confusão dos moradores, occupados em apagar o incendio, ficasse mais facil aos inimigos a entrada na Cidade. Mas quiz Deos livrar a Viena de taõ grande perigo, com a vigilancia do Conde de Staremberg, que mandando o filho com algúas tropas de soldados a apagar as chamas, elle com alguns Officiaes de guerra foy a compor o povo quasi amotinado. Com tudo nam pode atalhar a furiosa vingança, que se tomou dos incendiarios. Hum foi esfolado vivo ; tres abrazados ; a hum cortáraõ primeiro as mãos, & os pès, & por ultimo a cabeça, deixando a todos desenterrados para espanto dos outros. Neste incendio se abrazáraõ quarenta edificios, & os Paços dos Condes de Trava, & Avesperg. A creição foi com tal artificio machinada, que no mesmo tempo do incendio nam havia na Cidade agua bastante para o apagar ; porque as duas fontes, que havia dentro, tinhaõ nas os incendiarios entopido, & os inimigos, os canos que traziam a agua de fõra ; mas dezentopidas as de dentro bastáraõ contra o incendio. Livre de taõ grande perigo, mandou o Governador abrir a porta da Cidade, correspondente à ponte sobre o Danubio, aonde nam chegára ainda o inimigo, fazendo publicar por edicto, que os que nam tivessem animo de perder a vida em tam gloriosa facção, se fossem livremente ; porque lhes deixava franca a sahida. Porém ninguem faltou à valerosa resolução, que tinha tomado ; antes a confirmáraõ todos com grandes protestos, & offercimentos, das pessoas, & das vidas, para a conservação da Patria. Ao que se seguiu lançar-se com ordem do Staremberg hum pregaõ, que ninguem, sob pena de morte, fallasse em concerto de paz, ou em entrega da Praça.

Achandose o primeiro Visir enganado, conforme ao que esperava dos que metéra na Cidade, foy obrigado a dispor o cerco em fõrma militar. Assentou o seu alojamento na Favorida, casa de prazer do Emperador. E junto a elle tinhaõ os seus quartéis os principaes Cabos do exercito. Pela parte esquerda, que fica defronte da Austria Superior, & ao caminho de Alemanha, dispoz os lenizeros ; & da parte direita, que corresponde a Vngria, alojou os Tartaros, & Asiaticos, cobrindo a campanha, com innumeraveis tendas, & barracas, com as quaes fazia o exercito hum dilatado, & horrivel aspecto. Ordenada nesta fõrma a disposição dos quartéis, começou aos Quatorze a levantar as trincheiras, cento & cincoenta passos distante da contraescarpa da Cidade ; & mandou occupar a Ilha de Proter no Danubio defronte da Cidade, para cortar as pontes, & impedir a cõmunicacão de Moravia, & Silesia ; com as quaes corresponde Viena, da parte do Norte.

No mesmo dia foy mandado o aviso do cerco de Viena a El Rey de Polõ;



Polonia, para que pelo complemento do duodecimo. Capitulo da Liga acudisse ao soccorro da Praça. O Enviado achou a ElRey em Valbouca, dezoito legoas distante de Varfavia, que com a Rainha, filhos, & Montehor Pallavicino hiaõ para Nossa Senhora de Gesticova, para dahi passarem a Cracovia a fazer mostra geral do seu exercito. Despedio ElRey o mensageiro, com palavra dada de que logo se punha a caminho com todo o seu poder.

Começãõ os Barbaros na mesma noite dos Quatorze, os primeiros a proches entre os baluartes de Corte, & de Lebel, & estendendo as trincheiras os adiantãõ atè o cabo dos dous baluartes, com tanta diligencia, que pelos Quinze ja tinhãõ feito três alojamentos defronte da contraescarpa: obra que deu algum cuidado aos sitiados, por ella nam estar de todo acabada. Das calças, & pedras, que ficãõ dos arrebaldes queimados, levantãõ oito batérias: hũa contra a Porta de Vngria, duas contra a de Corte, hũa contra a de Schoten, duas sobre a Ilha de Proter, & duas contra o baluarte de Lebel; das quaes começãõ a bater com grande furia o Palacio Cesareo, por ser mais alto, sem nunca cessar; & os dous baluartes de Corte, & Lebel, que no tempo do sitio foraõ o alvo da sua artilheria. Respondiam tambem os sitiados frequentemente, com os tiros das suas bombardas. E aos Dezatovê vendo alguns barcos, que traziam algũa artilheria para a Ilha de Proter, os batêrãõ, com tam feliz successo, que os afundãõ. Mayor receyo tinhãõ os da Praça do chuveiro das bombas, que se lançavam na Cidade, taõ desmarcadas, que algumas levavam quatrocentas libras de polvora, & arrebrandando derrubavaõ com grande estrondo, & ruina as casas, com notavel dano, & morte dos moradores. Aproveitou muito a providencia do Staremberg. O qual mandou, que se descobrissem os telhados dos edificios, & se tirassem das mesmas ruas as pedras, para que as bombas com a resistencia nam multiplicassem os danos. Mayor beneficio experimentãõ os sitiados com as frequentes sahidas, que começãõ desde o primeiro dia, de manhaã, & de tarde, com tam grande valor, que seguiraõ os Turcos atè as trincheiras, degolando a muitos delles. E nesta facção acreditãõ o seu valor o Senhor de Chasemburg, & o Conde de Souches, que exercitava o cargo de Sargento Mõr de batalha. Acrescentãõ os Turcos aos Vinte & hum, além das outras, três baterias contra o baluarte de Corte, & se hiam sempre adiantando com as obras de terra à contraescarpa. Atè os Vinte & cinco se continuãram dos inimigos os aproches, & dos sitiados as sahidas, sempre com igual valor, & fortuna, pelo grande numero dos mortos da parte dos Barbaros, inda que tambem os Alemaens, por demasiado amor aos despojos, deixavam muitas vezes a vida. Reparãõ os Turcos, que



os Christãos voltando para a Praça, faziam alguma detença para colherem com grande cuidado as frechas, que em grande numero lhes lançavam; as quaes por serem obra curiosa, os Alemaens vendião na Cidade: servindo-se da occasião os Otomanos, nas seguintes sahidas multiplicavaõ as frechas, & achando os Alemaens occupados nesta tam vil preza, sobrevindo os matavam.

Aos Vinte & cinco de Julho depois de voar hũa mina, accometêraõ os Turcos a contraescarpa; mas foram rechaçados com grande estrago, & os nossos tiveram tempo de refazerem as estacadas, & de tapar as brechas. Mas voltando outra vez ao assalto, inda que com grande trabalho, & perda, se apoderáraõ de huma parte da contraescarpa de todo arruinada junto ao Revelin. Por este lado da contraescarpa conquistada, descêram os inimigos ao fosso, no primeiro de Agosto; & rebatidos, derramado muito sangue de huma, & outra parte, tornáram no dia seguinte com melhor successo, atè que ficáraõ alojados, & nam aproveitáraõ aos defensores as suas sahidas para os dezalojar, porque se souberam fortificar bem no posto.

Mais feliz successõ teve o Coronel Haissler, que sahindo aos Onze de Agosto da Praça com a sua esquadra, penetrou generosamente o campo inimigo, & voltou a Viena com o despojo de Trezentos camellos carregados de mantimentos, os quaes aliviaram muito a falta, que já delles tinha a Cidade.

Ganhada a contraescarpa, puzeram os Turcos todo o seu cuidado em ganhar o Revelin. E a este fim, com o trabalho continuo da enxada, começaram a abrir caminho por debaixo da terra para aproximar-se com segurança às muralhas, & para abrir as minas debaixo do dito Revelin. No mesmo tempo, com a tormenta continua da artilheria derrubavam os baluartes referidos, & a cortina intermedia, & multiplicavam as bombas; das quaes foram tam liberaes, que as que lançáram no tempo do sitio, passáraõ de tres mil. Nam deixava o vigilante cuidado do Governador Staremberg de prevenir as obras subterraneas do Turco, com minas, fossos, & contraminas, dispostas na entrada cuberta no Revelin, & nos outros postos importantes à Praça; sempre com grande proveito pelo dano que causavam aos aggressores. O louvor destas obras se deve em grande parte ao Engenheiro Rumpler, que se houve cuidadosamente nas obrigaçens do seu cargo. E parece, que Deos foi servido pagar-lhe o cuidado com que acudiu pela gloria do seu nome; porque dispor do huma mina muy profunda junto à porta de Corte, achou hũa caixa de estanho, que no principio cuidou ser atauda de morto; mas abrinda-a, achou muitas moedas de ouro, & muita pedraria dentro em outra caixinha de estanho, com estas palavras de letras Goticas.



*Si inveneris, gaudebis; videbis, tacebis, orabis, pugnabis, ædificabis; non hodie, nec cras, sed quia?*

Mais abaixo.

*Inventus equus, turris erecta, & armata, diversa, & inordinata.*

Conjeturáram os praticos das antiguidades, que este thesouro fosse ahi sepultado no seculo passado, de hum Bispo de Estrigonia, no tempo que o Graõ Solimaõ foi por sitio a Viena, sendo Emperador Carlos Quinto.

Chegou neste tempo o Conde Alberto Caprara, Residente Cesareo na Corte do Graõ Senhor, ao campo Otomano; & o primeiro Visir o recebeu com hum lastimoso espectaculo de Dez mil Christãos, aprizionados nas correrias passadas: aos quaes em presença do Conde mandou degolar. Porém nam passou muito tempo, que os defensores nam tomassem a vingança de tam barbara crueldade. Aos Vinte de Agosto, havendo já acabado o inimigo de dispór hũa mina na ponta do Revelin, que cobre a cortina entre o baluarte de Corte, & de Lebel, & dandolhe fogo, arrebentou com tanto impeto, que fez voar a sincoenta soldados com o seu Capitaõ, que estavam ahi de guarda. E logo os Turcos accometêraõ o Revelin com hum assalto fero, que durou desde as seis da manhaã até as duas da tarde; jugando entretanto continuamente a artilheria inimiga, & cahindo sobre a Cidade hũa grande tormenta de bombas, & outros petrechos de fogo. Mas foram rebatidos com tanto valor dos sitiados, & perda dos Turcos, que de tres mil, que deram o assalto, nam ficáraõ vivos mais que tres. E o Governador para animar a sua gente, com o horror, & desmayo da Otomana, mandou tanger as trombetas, & tambores da Praça, em aplauso do bom successo, coroando a muralha grande numero de soldados em final de victoria. Esta ventagem nam se alcançou sem algum dano, & morte dos nossos. As pessoas de mais nome, que neste rebate morrerãõ, além de sessenta soldados, foy o Principe de Leslè, Tenente Coronel de Mansfeld; o seu Sargento Mór o Baraõ de Gehenfolt, o Baraõ Kotalinski, Tenente Coronel do Staremborg, o Baraõ de Walter, Tenente Coronel de Neiburg, & o Engenheiro Rumpler, que gozou por pouco tempo o thesouro, que tinha achado. Ficou tambem ferido levemente o Governador Staremborg, de hũa frecha no rosto.

Quizeraõ os Turcos vingar-se desta afronta com hũa acção, mais de verdugos, que de soldados; porque no dia seguinte assãraõ barbaramente muitas crianças, tiradas do peito das mãys Christãs, nas correrias militares, & sobre as pontas das lanças os levantavam à vista dos sitiados, ameaçandoos executar nelles a mesma deshumanidade, quando nam quizessem

entre-



entregar a Cidade, Com tudo, nem as ameaças, nem as horriveis carnice-  
 rias dos Barbaros, nem as doenças, que neste tempo começáraõ a infi-  
 cionar muito a Cidade, acobardáram o invencivel animo dos sitiados, o  
 qual suppria a falta dos que morriam, & adoeciaõ. Todos os moradores  
 se offereceráõ a trabalhar, em lugar dos que faltavam, nas fortificaçoens:  
 abrindo trincheiras, & minas, & acudindo a tudo que era necessario. Os  
 Mercadores formáraõ hum esquadrão de trezentos delles, debaixo do  
 mesmo Estandarte, & ajuntáraõ outros Duzentos & vinte seis Mosque-  
 teiros pagos por elles: os quaes do Palacio Imperial empregavão as balas  
 de tal maneira acertadas, que naquelle lado, em distancia de seiscentos  
 passos, se nam atrevia a apparecer hum só Turco. Os Carniceiros, & Cer-  
 vejeiros formáraõ tambem cada hum para sy a sua tropa; & todos os Mo-  
 ços a sua. E nas valerosas sahidas, sempre tornavam à Praça carregados  
 de despojos. Porém este aperto obrigou ao Conde de Staremberg a des-  
 pedir da Praça hum mensageiro, disfarçado em traje de Turco, para dar  
 conta ao Duque de Lorena da necessidade que tinham do soccorro, & de co-  
 mo o inimigo tinha perdido muita gente nos assaltos, & entre estes os Ba-  
 xás de Mesopotamia, & Albania, como elle soubera por lingua de hum  
 Ienizero, que aprizionou. O qual referira tambem, que os inimigos es-  
 peravão por horas hum grande comboy de mantimentos de Buda, nem se-  
 ria difficil a S. A. cortarhe o caminho, & tomalo. E concluía a Carta com  
 aquella sua costumada resolução: *Eu nunca entregarey a Praça, em quan-  
 to tiver sangue nas veas.* E por nam defraudarmos ao Leytor da noticia  
 de tão allinalado valor, nos pareceó copiar aqui a propria Carta.

### Serenissimo Senhor Duque.

**E** *Msim louvado Deos, hũa de minhas Cartas havia de ter a for-  
 tuna de chegar às mãos de V. Alteza. E ouvera recebido muitas  
 de de o dia vinte & dous do passado, se tiver amos achado pessoa capaz  
 que as levasse; porque muitos tem errado. Rogo a V. A. se sirva de crer,  
 que não soy falta nossa, o não ser muitas vezes informado de nossos pro-  
 cedimentos. Daqui por diante nam saltará a diligencia, para partici-  
 par V. A. do estado em que nos achamos. Posso afirmar a V. A. que  
 até agora temos disputado o terreno ao inimigo, passo, a passo, & que  
 não tem ganhado hum só, senão com a sapa por debaixo da terra, tendo  
 sido sempre rechaçado com a espada na mão vigorosamente, quantas  
 vezes tem tentado alojarse; & com tal perda, que já se nam atreve a*



tirar as cabeças dos seus buracos, & montanhas, com que tem chegado a contraescarpa do ataque, de donde tratão cegar o fosso. Pela minha ultima Carta entenderà V. A. o modo, com que os inimigos se meterão no fosso do Revelin; & tendo minado huma ponte delle, & parte da muralha, donde subitamente o assaltarão, & o repetirão vezes: Porém graças a Deos, sempre com danno, & perda sua. Algũas vezes os desalojámos do pé da brecha; mas tornarão a occupar o posto, tanto que os nossos se retirarão; mas se os nossos Mineyros forão experts, nunca a mina tróvera effeito. Eu nam faltey a tomar as justas medidas, nem em mandar fazer pozos até os alicerces da ponta do Revelin, & deixalos correr ao largo dos travezes, seguindo o mesmo fundamento. E o mesmo mandey fazer nos baluartes atacados, junto dos quaes, por nenhum modo, tem ainda avançado os inimigos, achando se na borda da contraescarpa, a entrar em no fosso. E eu vendo os nam podia offender com o fogo, das minhas capueyras, & menos com os meus Canhoens; por que estavam demasiadamente profundos na terra, fiz plantar as peças de artilheria contra os montões de terra, que levantavão sobre o fosso: & logo os ataquey, & rechacey neste posto com a espada na mão. E como foy de dia, nam poderão os nossos arruinar o trabalho, & o tornarão a occupar os inimigos huma hora depois. Pela tarde os torney a rechazar, & se arruinou ametade do que tinhão trabalhado. De noite os mandey envestir terceira vez, & os derrotámos, & rompemos de todo. E em quanto o vento nos durou favoravel, lhes queimámos os Gabiões, & quasi toda a Galleria. E desde então nam tornarão os inimigos ao Revelin por aquella parte. Hontem pela tarde fizerão voar outra mina; mas succedeulhe mal; por que tornando para trás, nam fez danno algum. No mesmo Revelin se fez hum reparo com hum fosso. Os dous baluartes Lebel, & de Corte os tem dobrados, & de mais huma cortadura começada por detrás delles; com que pode crer V. A. se faz toda a diligencia possivel. Posso assegurar, q̃ não renderey a Praça até a ultima gota de meu sangue, por me fazer digno da confiança, que sobre meus curtos serviços fundarão a V. A. & principalmente o Emperador, meu Senhor. Porém por outra parte rogo a V. A. se sirva de apressar o soccorro, o mais que for possivel; pois huma vigorosa defensa como esta, nam se pode fazer sem grande perda de gente.



gente. E de mais a mais me vão saltando Officiaes; & as muniçoens de guerra se começaõ a diminuir, não obstante a diligencia, que se faz para o remedio. A nossa gente, Senhor, nam teme os Turcos, por ser gente facil de ser derrotada; mayormente se acometem com vigor. Trinta, ou quarenta dos meus, seja Deos louvado, dezalojarão mais de cem Turcos fortificados. Hoje me trouxerão prisioneiro hum lenizeiro, o qual estava no Revelin, & confessa entre outras cousas perder o inimigo neste ultimo assalto onze mil homens, muitos Officiaes dos lenizeros, & os Baxás de Mesopotamia, & Albania; & que começa a padecer grande falta de forrages, & viveres, os quaes trazem de muito longe, & que esperão comboy de Buda com muniçoens. E fora muy conveniente, se ouvera algum meyo de os encontrar, para os envestir no caminho; ou pelo menos com alguma cavallaria impedir aos seus Forrageiros. E creyo, que isto os porá em desesperação. Em quanto à minha saude, seja Deos bendito, começo a estar melhor. Sinco dias continuos tive hum fluxo de sangue. Aonde nam puder ir, me farey levar. Espero que o mal me nam impida o que devo fazer em meu officio. V. A. o mais depressa que puder me console com sua presença, & me continue com seus favores. O Conde de Aversperg está declarado Sargento Mayor do Regimento de Mansfeldt, por ordem que deixou sellada o Coronel Senhor Dupigny. E foy morto infelizmente em hũa piquena partida, onde nam tinha cousa algũa que fazer. O Senhor de Santa Cruz merogou o recommendasse a V. A. He Tenente Coronel do Regimento, além de ser valeroso soldado, V. A. conhece seus Officiaes. Espero sobre esta materia as ordens de V. A. favoraveys. Dezanove de Agosto de Mil seiscentos oitenta & tres. Hontem fizeram os inimigos voar outra Mina no Revelin, & o assaltarão com mil homens. A nossa artilheria, & mosquetaria lhe matou trezentos, & os maltratou de modo, que se contentarão com alojar debaixo delle. Esta manhaã fiz voar hum fornilho, que os desalojou, & sepultou a mayor parte da gente. Espero outro regalo semelhante, & farey voar de novo outro fornilho à saude de V. A.

Seu humildissimo servidor,

O Conde Estaremberg.



Já antes deste aviso nam estava ocioso o cuidado dos conferados, para sollicitar as tropas em soccorro de Viena. O Duque de Saxonia a Vinte & oito de Agosto fez renha da sua gente de guerra, em que achou Dez mil [ numero que prometera ao Imperador: ] a saber seis companhias de Dragoens á ordem do Conde Reus : hũa de Trabantes de guarda a cavallo : hum Regimento de Cavallaria, & hum Terço de Infanteria de S.A. Eleitoral : hum Regimento do Marichal de Campo Glozem ; hum Terço do Marichal Tenente General de Campo Flemingh ; o do Coronel Kupffer ; o do Coronel Levens ; o do Duque Fallan Christiano de Saxonia ; o do Coronel Golz ; hum Regimento do Conde de Trautmandorff a cavallo ; o do Coronel Plato a cavallo ; oito companhias de Granadeiros, & outra gente guarda da bagagem, com dezoito peças de artilheria, & quatro grandes trabucos. Com este poder o Eleitor marchou para o exercito cefareo, ao primeiro de Agosto. O mesmo fez o Eleitor de Baviera, que com os outros Dez mil soldados se jútou em os oito de Agosto ao Duque de Lorena.

Tambem o Rey de Polonia no mesmo dia primeiro de Agosto fez mostra geral do seu exercito, que constava de Trinta mil combatentes, & entre estes, Vinte mil nobres, & cinco mil Vssares ; além de innumeraveis criados dos Officiaes, & dos nobres, segundo o costume daquella valerosa Nação. E porque muitas vezes nesta Relaçam se faz mençam de Vssares, de Panceiros, & de outro genero de milicia Polica, parece conveniente dar aqui delles algũa noticia particular. A gente de guerra de Polonia consta de seis generos de soldados : O primeiro de Vssares, que sam os melhores, & mais nobres de todos ; cujas armas sam hum morrião com vizeira na cabeça, peito, espaldar, & bracelete de aço com duas azas nos hombros, tambem de aço, eubertas de plumas de Aguia, armada a mão direita com hũa lança comprida com bandeirinha de Tafetá volante ; a esquerda abraçando hum escudo, ao lado hum alfanje, & das costas lhe desce hũa pelle de Tigre até cobrir a anca do cavallo. O numero destes he cinco mil ; porém quando algum quer ser alistado debaixo do Estandarte de Vssares, he obrigado pela Republica a trazer consigo dous camaradas da mesma fórma armados, pagos á sua custa. Donde os cinco mil vem a formar hum corpo de quinze mil, além dos criados, que por todos fazem o numero de Quarenta mil homens ; ainda que nam se dizem effectivos, por quanto o nome dos criados nam entra na lista dos soldados.

O segundo genero he de Panceiros tambem a cavallo, armados de saya de malha, & de capacete, com huma certa lança, como arremeção, que se costuma naquelle Paiz, & alfanje ao lado. Todos estes tambem gente nobre, & valerosa. Seguemse os Cosacos armados de cravina, alfanje, & alguns



alguns de arco. Os quartos sam os Dragoens a cavallo, gente prompta para qualquer facçam, armados de mosquete, & alfanje. Depois destes sam os Picotas, soldados Infantes armados de lança, alfanje, & bordes, q he hũa casta de machadinha em fórma de meya Lua, com hũa ponta aguda de ferro pela parte de sima. Finalmente o ultimo genero he de Aiutqués, tambem Infantes, fortes, animosos, & de estatúra agigantada, com mosquete às costas, machado na mão, & alfanje na cinta. E todas estas ordens formavam o corpo do exercitô Poláco.

Feita a mostra geral do exercito, ElRey na Sé de Cracovia tomou a Bençam Pontificia, dada por Monsenhor Pallavicino, Nuncio Apostolico na Corte Poláca, affistido de seis Bispos, dos dous grandes Generaes do Reyno, muitos Senadores, & outros Officiaes de Guerra, & do Povo. E despediose de todos, deixandoos com muitas lagrimas, mas nam sem grandes esperanças de felicissimos successôs. Começou ElRey a marcha a Quinze de Agosto, dia de Nossa Senhora da Assumpçam, precedendo a Comunhão geral d' ElRey, & de todo o exercito. Dado o final da marcha, dezenrolou o Estandarte de Nossa Senhora, encomendandolhe a sy mesmo, & a todo o exercito. Governava a ala direita o Grão General do Reyno, a esquerda o General do Campo, & o corpo de batalha ElRey com trinta & seis peças de artilheria, fazendose acceleradamente na volta de Viena.

A sahida do exercito Poláco do seu Reyno se seguiu pelos Vinte & oito à chegada das tropas de Franconia de Oito mil soldados no campo do Duque de Lorena. Dividiase esta gente em quatro Terços Infantes, hum Regimento de Dragoens, & dous de Couraças debaixo do governo do Serenissimo Magravio de Barrait. Aos quaes se juntáram os dous Principes filhos do Duque de Brensvich, & Luneburg, com alguns mil aventureiros, nam podendo trazer mais, ainda que tivessem effectivos Trinta mil soldados nas suas Provincias, por receyo das armas de Dinamarca: como tambem as tropas de Brandemburgo, que em numero de Quinze mil à ordem do General Derfflinger marchavam para Austria, foram obrigadas à contramarcha nas suas terras, por suspeita do exercito Francés, que se juntava nos seus confins.

Entre tanto que se faziam prestes estes soccorros, nam ficáram descansados, nem os Turcos, nem os Christãos, junto de Viena; aquelles em repetir as minas, & os assaltos; estes em continuar a defensão, & as sahidas. Entre as quaes foi memoravel a do Coronel Souches ao ataque do baluarte de Lebel, aonde os Turcos se tinham fortificado no fosso. Por que sahindo com bom numero de Alemaens pegou fogo nos Gabioens, & na Galleria inimiga, crescendo de tal forte com o vento, que se pegou tam-  
bem



bem na contraescarpa, & obrigou os Barbaros a dezemparrar o fosso, & os sitiados tiverão espaço de tres horas para desfazerem os alojamentos inimigos. A acção foy tam consideravel, que os Turcos mais acutelados nam se atrevêram a voltar por espaço de dous dias, por nam experimentar nelles o valor, com que neste foram rebatidos. O mesmo se intentou depois de alguns dias no fosso do baluarte de Corte; & ainda que o fogo se pegasse à galeria, por falta de vento nam abrazou mais que hũa parte, nem se poderão lançar dahi os Turcos, por terem bem fortificado o lugar.

Melhor successo teve a traça, que inventou o Governador; porque havendo tomado as medidas das contraminas do Revelin, & disposta huma forte trincheira na parte interior da Praça, mandou aos que estavam de guarnição no Revelin, que se retirassem dahi, com hum estrondo em forma de fugida, mostrando dezemparrar o posto. Vista pelos Turcos a retirada, subirão com grande furia à fortificação dezemparrada, arvorando oito Estandartes com grande festa, & alvoroço. O Governador mandou entam dar fogo a duas minas, dispostas para este effeito, que voando, lançaram pelo aras oito bandeiras com Dous mil inimigos, que ficaram ahi sepultados. E os sitiados, nam só voltarão para se alojar no Revelin, mas alimparão tambem o fosso de quantos Turcos o occupavam, com morte de poucos Christãos.

Rêceando os Barbaros, que a grande multidão de corpos mortos, que estavam sem sepultar, poderia acrescentar as doenças, que no campo inimigo faziam muito estrago, pedirão ao Staremberg huma tregoa de tres dias para sepultar os mortos de ambas as partes. A resposta, que deu o Governador, foy; que elle nam tinha mortos que sepultar, & que para os Turcos nam era necessaria tregoa algũa; porque se repetissem os assaltos, os que morressem, serviriam de campa aos que ficavaõ debaixo.

Este notavel estrago dos Turcos, nam sô se executava junto de Vienna pelas armas dos sitiados, & pela malignidade das doenças; mas tambem nos varios rebates que tiveram em campanha as tropas Imperiaes: as quaes obrigadas a esperar as outras auxiliares, antes de levar o soccorro à Praça, não gastavam o tempo sem memoraveis ventagões contra o inimigo. E foy cousa notavel, que sempre os Turcos foram vencidos, & derrotados por menores tropas, & Partidarios Christãos. O General Dune-wald, rompeo Oitocentos Tartaros, com poucos cavallos. E outra vez arremeteo a hum gressão troço dos Turcos: dos quaes degolando a duzentos, levou as cabeças para Kvens, aonde foram postas sobre as muralhas para desmayo dos inimigos, & por desfojo do seu valor. O Corde de Sarau desbaratou outra partida de Vngaros rebeldes; ficando todos, ou mor-



tos, ou prezos. E Seiscentos cavallos Polácicos brigando com Quatro mil Vngaros, os puzerão em fugida; ficando Oitocentos mortos, & Seiscentos prizioneiros. Cem cavallos Dragoens de Neustat, derrotáraõ Trezentos Asiaticos; matando Cem, & levando Setenta cativos. E o presidio de lavarino com valerosas sahidas por vezes causou grande dano ao campo Otomano, assalteando os combóys, que se conduziam ao inimigo, com preza dos carros, & dos mantimentos.

Mais memoravel foy a facção, com que o Duque de Lorena castigou a insolencia do Tekeli, que tinha cometido graves excessos com a sua gente na Vngria Superior. Havia este rebelde com hum trossõ de Oito mil Vngaros tomado por entrepreza a Cidade de Firmavia, sujeita ao Imperador; obrigando cõ ameaças aos moradores, a pagar-lhe hũa grossa somma de dinheiro para resgate dos cativos, & por pilhagem da Praça. Mas quem havia faltado á Fè do Senhor, nam podia observala aos Vassallos. Entrando na Cidade já entregüe, sem observar pacto algum, os rebeldes a saqueáraõ toda. E depois fechadas as portas, deixando hũa piquena aberta, pegãrão fogo por todas as partes. Obrigados do incendio sahiraõ fóra os mais dos moradores para livrar a vida; mas topãrão com a morte nas espadas dos Vngaros, que fóra da porta aberta os estavaõ esperando, & os degolavam a todos. E os que não quizeram morrer ao ferro, que serião atè Dous mil, ficarão despojo das chamas. Depois de executada tão barbara tirania, juntandose o Tekeli com Doze mil Turcos sujeitos a dous Baxàs, que com os Cito mil Vngaros formavãõ hum corpo de Vinte mil soldados, passou a Presburg, Cidade capital da Vngria Christãã; obrigandoa com a força a dar-lhe homenagem. Com estas noticias, & de como trabalhavaõ os inimigos em fabricar huma ponte sobre o Danubio, para senharear ambas as Ribeyras, & atalhar os soccorros a Viena, o Duque de Lorena marchou toda a noite com a sua gente atè lhe amanhecer á vista dos inimigos. Mandou avançar o General de Baden, & Scultz com tres Regimentos do Principe Lubomiski pela parte de Hilemberg; aonde achãrão ao inimigo formado. Logo posto em ordem o exercito, o Duque de Lorena deu o final da batalha, & os inimigos sem esperar de ser acometidos, com grande ouzadia carregãrão sobre a ala esquerda, composta dos dous Regimentos Dragoens do Staremberg, & Scultz; tendo afestado contra os nossos, tres peças de campanha sobre hum oiteyro; mas foram recebidos com hum chuvaireo tam espesso de ballas de mosquetaria Alemaã, que lhe causou dano consideravel. Resolverãose então experimentar a resistencia da ala direita dos Polácicos; a qual acometêram com tanto impeto, que a fizeraõ algum tanto retroceder. Acodio logo o Duque com dous Regimentos de Couraças do Rabatta, & hum de Dragoens



do Kutfen : dos quaes foccorridos, & animi los os Polácos , carregaráõ com tanto impeto nos inimigos, que os obrigaráõ a hũa desordenada fuga. Huns tomáraõ o caminho do Rio Mark, outros o da ponte de Vienna : os quaes seguidos dos Villares, & Aventureiros, se precipitavam dos cavallos pelo Rio Danubio, aonde se afogáraõ naõ poucos. Dos mortos no campo inimigo se contáraõ Seis mil com o Baxá de Egypto, além dos muitos prezos ; fugindo o Tekeli com os poucos, que ficáraõ vivos. Toda a carruagem, & bagagem foi despojo dos vencedores, com Vinte & sete Bandeiras, Vinte & dous Estandartes, Seiscentos cavallos, & Trinta & seis camellos. Dos Christãos poucos morreráõ, & de pessoas de conta só o Coronel Budteler Poláco. De quanto pezar fosse esta perda afrontosa ao rebelde Tekeli, se pòde ver da copia de hũa carta escrita por elle ao primeiro Visir, achada em poder do seu Secretario, que depois ficou cativo em outro combate. A Carta vertida na nossa linguagem, diz assim.

No sobre escrito.

Ao Altissimo Princepe, & Senhor da Illustre Corte Otomana,  
Supremo Visir, Senhor meu graciosissimo.

Altissimo Princepe, & Clementissimo Senhor.

**D**epois de sair a campo com todo o exercito Ungaro, & com as tropas auxiliares Turquescas, nam deixey de reconhecer por meus exploradores as forças dos inimigos Alemães ; as quaes tanto que sube erãõ numerosissimas, & que debaixo do Duque de Lorena, & do Princepe Lubomiski com os seus tres mil Polácos auxiliares , vinhão de Moravia acceleradamente sobre nós, tendo conselho com o Senhor Vxaim Baxá, eu fui de parecer, que naõ nos convinha tentar a fortuna em lugar tão apertado, com forças de ziguas ao inimigo : julgando ser ia mais conveniente, que nós, mandando primeiro as carruagens, & muniçoens, nos retirássemos ao Rio Vago ; & deste modo poderiamos trazer ao inimigo a pelear em campo livre. Porém o dito Senhor Baxá, persuadido da opiniaõ contraria, & nam fazendo caso dos meus conselhos, marchou contra o inimigo com a sua Cavallaria ; à qual para mayor segurança ajuntei parte da minha. O inimigo porẽm poderoso, & confiado na comodidade do lugar, derrepente, & valerosamente a acometeo com dano toleravel da nossa parte. Confessõ



na verdade, que este caso não pouco me perturbou ; assim porque o Senhor Baxá nam se conformando com o meu parecer, & sentença, quiz tentar a fortuna ; como tambem, por que nam tinhão chegado as tropas auxiliares esperadas ; as quaes se com todo o seu numero, & perfeição estiverão presentes, esperava que eu havia de alcançar totalmente a vitoria dos inimigos ; & por esta causa tambem muitas vezes. E humildemente rogo a V. A. seja servido mandar as mesmas tropas já prometidas, com as quaes possa tomar vingança da acção passada com gloria de V. A. que em todas as occasioens de minha parte procurarei acrescentar. Esta he a verdadeira, & ingenua relação do facto, do qual era eu obrigado a dar logo conta a V. A. Do mais dezejo a V. A. larga vida, & augmentos amplissimos, & felicissimos das empresas futuras. Dado no Arrayal junto ao Rio Vago. Nove de Agosto de Mil seiscentos oitenta & tres.

De V. A. servo humilde,

Emerico Tekeli.

Por aperfeiçoar a referida vitoria, marchou o Duque a Presburg, & deitando fóra o presidio de Quatrocentos Vngaros rebeldes introduzidos pelo Tekeli, a restituiu à obediencia Cesarea. E para dar animo aos defensores de Viena, deulhes o final da vitoria alcançada contra o inimigo, com tres tiros de artelheria. A que respondeo o General Staremberg cõ triplicada salva Real da sua artelheria, & mosquetaria, ficando pasmados, & confusos os Turcos.

Com semelhante festa, & salva de toda a artelheria, acompanhada de hum alvoroço universal de todo o Arrayal, celebrãõ tambem os Otomanos o dia ultimo de Agosto ; mas por causa muy diversa, nem menos curiosa. Tinha escrito o primeiro Visir ao seu Graõ Padre Musti, pedindo-lhe que quizesse com a solemnidade costumada publicar a festa de Quarenta mil Turcos mortos pelas armas dos Christãos, desde o principio do sitio atè entãõ ; os quaes perdendo a vida em defenõa da Ley de Mafoma, mereciãõ a honra, & o nome verdadeiro de Martyres. O Musti respondeolhe, que por quanto a guerra não era justa, antes contraria à tregoa firmada com juramento aos Christãos, & quebrada pelos ruins conselhos de mãos Ministros, de nenhũa maneira os mortos por esta causa mereciam, nem a gloria, nem o titulo de Martyres. Desprezando o Visir a decisaõ do Musti, pareceolhe que podia trocar o Morriãõ em Mitra, declarando elle com a authoridade do Alcorãõ este glorioso titulo com muitas festas,



fogos, & som de trombetas, tambores, & atabales, para animar os outros a não temer a morte, que os fazia tão illustres.

Esta solennidade parece, que aproveitou algum tanto para dar coragem aos Turcos; pois ao primeiro de Setembro depois de pôr fogo a hũa grande mina, deraõ hum assalto tão feroz, & tão formidavel, que finalmente ficáraõ senhores da ponta daquelle Revelin, que pelo espaço de vinte & dous dias foy o posto tão contrastado com doze grandes assaltos, com innumeraveis minas, & com muito sangue derramado, & inda ficou por vencer; porque a outra parte guarnecida pelos nossos, era cortada com fossos, travezes, & trincheiras. Tomando animo com este bom successo, quizeraõ no dia Quatro de Setembro experimentar a mesma fortuna no baluarte de Corte. E depois de voar duas minas, pela brecha subiraõ a cima com alguns Estandartes, & com assalto de duas horas envestiraõ aos defensores com grande ouzadia, & ferocidade; mas a sepultura, que lhes faltou na ponta ganhada do Revelin, a acháraõ no baluarte de Corte, aonde mais de mil deixáraõ a vida. Não ainda satisfeitos, na mesma fórma, precedendo as minas, depois de dous dias accometéraõ tambem o baluarte de Lebel. E porque souberaõ, que o exercito Christão com marcha accelerada vinha no soccorro de Viena, fizeraõ o derradeiro esforço, mas com o mesmõ successo que o passado; ainda que tambem os nossos compráraõ a vitoria com o sangue de alguns valerosos soldados.

Mais acautellados os Turcos se resolvérãõ tornar para as suas covas, onde fabricassẽm a vitoria com a enxada; instrumento mais proporcionado àquelles Barbaros, com que aproveitaõ mais, do que com a espada. Adiantáraõ cinco trincheiras muy compridas até o pé da cortina: & apoderandose de hũa piquena fortificação, fabricada pelos defensores no tempo do sitio, se arrumáraõ à muralha, aonde escaváraõ cinco minas, & duas por cada hum dos dous baluartes vizinhos; com tenção, depois de as acender, de dar hum assalto geral à Praça. Para estas obras se tinha provido bastantemente o Staremberg com trincheiras, & cortaduras na Cortina, & com contraminas debaixo dos balluartes.

Achandose Viena neste aperto, acabáraõ de se ajuntar todas as tropas dos confederados para o soccorro. O ultimo, como mais distante, foy El Rey de Polonia, que chegou com o seu exercito a Krems, no primeiro de Setembro; aonde o foy encontrar, com os mais Cabos Alemaes, o Duque de Lorena, que em distancia de vinte & cinco passos se apeou à vista d' El Rey. O que Sua Magestade tambem fez. Aqui se abraçáraõ ambos com sinaes de grande affecto, & amigavel correspondencia: dizendo El Rey ao Duque, por atalhar todo o genero de ceremonias, que Sua Alteza suppuzesse, que El Rey de Polonia ficava em Varfavia, & que nelle tinha  
hum



hum irmão, & hum soldado. Tomando depois pela mão a seu filho, o Principe Alexandre, que de Polonia trouxera consigo, o offereceo ao Lorena, para que aprendesse a disciplina militar de Mestre tam valeroso. De que agradecido o Duque, tambem se lhe offereceo por vassallo, & por soldado de Rey tão glorioso, como experimentado Capitaõ. Ponde-se todos a cavallo, hindo o Duque á mão direita, & o Principe á esquerda d' ElRey, marcháraõ juntos praticando até o lugar destinado para a hospedagem: aonde foraõ agazalhados com hum esplendido banquete, ElRey, o Principe seu filho, o Duque de Lorena, & outros Fidalgos, assim Polácos, como Alemães; & entre estes o General, o Conde Taff, o Montecuroli, o Marquéz de Paretta. Chegou pouco depois o Marquéz de Baden, Presidente de guerra, a dar os parabens da sua boa vinda a ElRey, da parte do Emperador; & em nome do meimo lhe offereceo, guarnecido de pedras preciosas, hum Bastaõ de General.

Determinado para os tres de Setembro o Conselho de guerra, foy o Duque de Lorena a Essendorff, aonde se achava ElRey; & ahi teve hũa conferencia acerca das ordens, que se havião de observar. Entre os Eleitores, & mais Principes, huns foraõ de parecer, que ninguem se assentasse, & que o Duque de Lorena, como quem tinha o cargo principal, fosse o primeiro que fallasse. Outros propuzeraõ, que todos se assentassem a hum Mesa comprida, no meyo da qual ficasse ElRey, & à mão direita o Eleitor de Saxonia, & os Generaes dos Principes do Imperio, & à mão esquerda os Generaes de Polonia; & que o Duque de Lorena se assentasse da outra parte da Mesa defronte d' ElRey com os Generaes do Emperador à mão direita, & à esquerda divididos cõforme a ordẽ dos cargos. Naõ se tomando resolução sobre nenhũa destas duas propostas, concordáraõ todos na terceira, que cada General de cada corpo do exercito tivesse hum Conselho à parte, & que o determinado se referisse a ElRey, a quem ficaria a ultima resolução.

No mesmo dia se teve Conselho de Guerra. Aonde se assentou, que sem consideração à ordem, & lugar devido ás pessoas, & dignidades, as tropas do Imperio tivessem sempre a parte direita, & que o exercito se ouvesse como hum só corpo composto de muitos membros, para tudo se dispõr conforme o sitio, & lugar permitisse; ficando sempre tudo à discreção, eleição, & disposição d' ElRey.

A ordem para o exercito foy, que toda a Infanteria, assim do Emperador, como de Polonia, & dos Principes confederados do Imperio, formasse hum corpo. Que a primeira linha de cada ala se compuzesse de tropas Imperiaes, misturadas com a Infanteria; a segunda de tropas do Imperio. Que a milicia de Polonia se dividisse em duas partes, junto das duas



alás Alemaães; mas que tudo seria disposto, & variado conforme o lugar. No tocante à subordinação do Eleytor de Saxonia, se assentou, que elle teria a ElRey por Generalissimo de todo o exercito, & ao Duque de Lorena como a Principe, a quem tinha obedecido em outros tempos. Nam se fallou no de Baviera; porque elle se tinha declarado, que queria assistir a esta gloriosa empresa, não como Principe, senão como aventureiro. Em fim se assentou, que o exercito se achasse a sete de Setembro na campanha de Tula, além do Danubio, para dahi marchar em tres, ou quatro dias até Viena.

Aos cinco passaraõ ambos os exercitos o Danubio, & aos sete se aquartelláraõ na campanha de Tula, aonde faziam hum fermosissimo aspecto. O de Polonia consistia de vinte & cinco mil soldados, & cinco mil vllares a cavallo, com as hastes das bandeirinhas muy compridas, de diversas cores, plantadas em terra. Os pavelhoens d' ElRey muy ricos no meyo da Infanteria, & Dragoens, entre as duas alás dos ditos vllares, & Cosacos; os quaes deyxavaõ no meyo hũa grande praça. Em distancia de tres tiros de mosquete tinha as suas barracas o Graõ General do Reyno, & depois se seguia por linha direita, antes da retaguarda, o General da Campanha, & o Graõ Alferes de Polonia, & se alojavaõ no campo juntamente divididos onze Palatinos.

Em distancia de meya legoa ficava a vanguarda do exercito Imperial, debaixo do governo do Principe Lubomiski, com os seus Tize mil Polacos, pagos pelo Emperador, & os Dragoens. Ao lado do monte se alojavaõ as tropas de Baviera, Saxonia, & outras auxiliares dos Principes do Imperio.

Todo o exercito constava de Cem mil combatentes; a saber, Sincoenta & dous mil & seiscentos cavallos, Trinta & cinco mil & quatrocentos Infantes, & Doze mil Gastadores; que se compunhaõ de Quarenta mil Cesareos, Trinta mil Polacos, Dez mil de Saxonia, Dez mil de Baviera, & Dez mil auxiliares do Imperio. Levava de petrechos Setenta & cinco peças de artilheria, & Doze grandes trabucos. Trinta foraõ os Principes, que se acháraõ no campo, & depois na batalha: ElRey de Polonia; o Duque de Lorena; o Eleytor de Saxonia; o Eleytor de Baviera; o Principe Luis de Baden; o Marquẽ Ernesto de Baden; o Principe de Valdech; General, & Mariiscal do campo; o Marquẽ de Parait da Casa de Brandemburgo; o Marquẽ de Ouspoch da mesma Casa; o Principe de Anover; o Principe de Luneburgo; o Duque de Saxenlavemburgo; o Duque de Saxonia Ainsach; o Duque de Saxon-Gotorp; o Duque de Saxon-Hal; dous Duques de Neoburgo, irmãos da Emperatriz; dous Duques de Vvirtembergh; dous Principes de Anhalt; dous Principes de Olsteim;



Olsteim; o Príncipe Eugenio de Saboya; o Duque de Croy, & o Príncipe Mauricio, seu irmão; o Príncipe de Ochenzolleren; o Príncipe Lubomiski; & o Príncipe de Solin.

Governado por taõ illustre Fidalguia o exercito, marchou o dia Nove a Kinigstett pelas fraldas das montanhas, donde se estende o bosque de Viena; havendo primeiro El Rey ouviu as noticias, que deraõ do Paiz os Caçadores, & Montanhezes, que se offerecêraõ por guias. Dahi despedio o Duque de Lorena na manhaã do dia Dez ao General Merzy com o seu Regimêto de Dous mil Couraças pelo caminho mais largo do bosque, que conduz a Maurbach, para que explorasse os pòstos, & a tençam dos inimigos, que guardavaõ os lugares fortes do monte Kalemberg. Em chegando os primeiros Estandartes Alemaens, logo os Turcos acodiraõ com Quatro mil cavallos; mas recebidos dos Couraças Christaõs com valerosa resolução, se retiraraõ bem depressa com Trezentos mortos no primeiro choque. Entretanto o exercito Christão marchava dividido em tres corpos, por tres diversos caminhos do bosque, & se alojou na mesma noite em Kloster Neyburg. Dahi se descobrio hum farol posto sobre a Torre de Santo Estevaõ de Viena; final concertado para significar o grande aperto da Praça, & a necessidade de apressado soccorro.

Na manhaã dos Onze começaraõ as tropas a subir a montanha de Kalemberg pelas vinhas, & pelas seis da tarde se acharaõ todas em cima do montê. Avançando entãõ o Duque de Lorena com os seus esquadroens, com tres tiros de artellheria deu o primeiro sinal de soccorro aos sitiados, à meya noite; na mesma fórma o segundo; & o terceiro no amanhecer dos Doze, dia tão esperado pelos sitiados de Viena, como glorioso para toda a Christandade, & formidavel aos Turcos.

A ordem do exercito Christão foy esta. Governava o Corno direito El Rey de Polonia com o Graõ General de Polonia Stanislaõ Jablonouski, & o Graõ General da Campanha Nicolais Hemauski, o Graõ Alferes do Reyno, o Conde Raphael de Lezinski, o General das Guardas Reaes Estevaõ Diedzinski, o Commissario Geral Ernesto Conde de Donhoff; o General da artellheria Martino Konski; os dous Tenentes Generaes das guardas Dexar, & Losfinski. Com os Imperiaes do mesmo Corno direito, estavaõ o Príncipe de Saxonlavemburg, General da Cavallaria Cesarea, dous Marichaes do campo, o Conde de Rabbata, & Dunnewald; dous Tenentes Generaes das Guardas, Gondola, & Palfi. O Corno esquerdo tinha a seu cargo o Duque de Lorena com o Marquez de Baden, Marichal do Campo; o Conde Caprara, General da Cavallaria; o Conde de Leslê, General da Artellheria; o Marquez Luis de Baden, Tenente Marichal do Campo; os Príncipes de Solin, & de Croy, Tenentes Mari-



Marichaes do Campo; o Principe Lubomiski General dos Palácios auxiliares; Mercy, & Taff, Tenentes Generaes das Guardas. No corpo da batalha ficavão as tropas de Saxonia, Baviera, & Principes, confederados do Imperio. As de Saxonia governava o mesmo Eleytor, com o Marichal do Campo Goltz, o General Flemming, o Principe Christiano de Saxon-Hal, Tenente General, & os Condes de Plaven, & Neitsch, Marichaes de Campo. As de Baviera, & Imperio estavão debaixo das ordens do Eleytor de Baviera, & do Principe de Valdek, General do Imperio, com o Marquêz de Barai de Brandeburgo, General das tropas de Fráconia, o Barão de Pedra, & Degenfeld, Marichaes do Campo; dous Generaes da Cavalleria Munster, & Bavau; tres Generaes de Infanteria, Steinau, Thungen, & Kumpel.

Disposto nesta fórma o exercito, avançaráo, primeiro que todos, os Generaes Dunnevald Lessè, & Staisler ao Castello de São Leopoldo sobre a montanha de Calemberg: & acometêráo com grande valor aos Turcos, que com ferôz resoluçãõ guardavão o posto. Foy a pejeja muy obstinada, & o Duque de Lorena sempre com a espada na mão animava aos Alemaens com a voz, & os excitava com o exemplo. Seguirãõo muitos Cavalleiros, Alemaes, Flamengos, & Italianos: os quaes militando como aventureiros, se metião nos lugares mais arriscados do combate. E entre estes o Marquêz de Parella, tanto avançou aos inimigos, que por sua mão degollou hum Baxá. Emfim, depois de hũa porfiada resistencia foram os Turcos rotos, & desbaratados, dezemparrando o Castello, que foy logo guarnecido pelos Alemaens. Sahio então do bosque a Infanteria cuberta da Cavalleria, & as primeiras tropas encontrando hum trossõ de Barbaros, que em Nusdorff se tinha fortificado com Treze peças de campanha, os investiráo com tanto impetõ, que se apoderaráo do posto, & juntamente das peças. No mesmo tempo a ala direita dos Palácios, que junto ao Rio Viena tinha marchado a subida do monte, se estendeo por grande espaço na eminencia de Kalemberg, & ganhado o Mosteiro dos Camaldulenses. El Rey mandou levantar debaixo da muralha hũa bataria, da qual fazia grande dano ao inimigo. Acudiráo os Turcos com toda a sua gente, defendendo o terreno, que se hia cada vez ganhando mais pelo valor da Infanteria. Avançou El Rey em pessoa a frente da sua ala direita, & misturado entre as Couraças Alemans algũas companhias de Vssares, mandou aos Dragoens, que acometessem hum lugar forte, & eminente, presidado por grande numero de Jenizeros. Deppois de duas horas de obstinada porfia, os Jenizeros de todo desbaratados deyxaráo aos Alemaens o posto, aonde fazendose por ordem d' El Rey allestar contra o inimigo Oito peças de artelheria, foy incrível o estrago, que causaram nos Barbaros. Assim continuavaõ os Turcos pouco a pouco a ceder, & os nossos



nostros a ganhar o terreno; até que carregandoos cada vez mais os Christãos, pelas duas horas antes do meyo dia ficáraõ estes, senhores nam só do monte de Kalemberg, mas tambem de todos aquelles oiteyros, que se estendem até o Danubio.

Começou entã a descer o exercito do monte, & chegando ao playno da campanha de Viena, se dispoz em fôrma mais dilatada, estendendo ambas as alas, & apertando com boa ordem as Linhas. Aqui, como em lugar mais desembaraçado, se profeguiu mais furioso que antes o combate, & os Turcos cobrando animo, se fecháraõ com os seus esquadroes contra os Alemaens. Porém não acháraõ nelles menor resoluçãõ na campanha, do que tinhaõ experimentado no monte. Huns, & outros se investirão, primeiro com a tormenta de mosquetaria, & artelheria, que tambem os Turcos haviaõ disposto em lugares acomodados, até que vieraõ à espada. Pelejavaõ os Christãos pela gloria da Fè, & pela defenfa da liberdade. Os Otomanos pela ambiçãõ de ganhar hũa Cidade, & pelo odio natural contra o nome de Christo. Em quanto se obstinavam nestes affectos, nam havia mais, que ruído de vozes, tropel de cavallos, estrondo de trombetas, brado de feridos, & continua confusãõ.

Achavase o Emperador neste tempo poucas legoas distante da batalha. E entendendo, que estava ainda duvidosa a vitoria, pondose logo a cavallo com a espada nua na mão, seguido das suas numerosas guardas, corria de galópe à volta do lugar do combate. Mas sobrevindo os seus principaes Ministros, pediraõlhe com toda a efficacia de joelhos, que não quizesse pôr em manifesto perigo sua Cesarea Pessoa, porque a vitoria já se declarava pelos Christãos. Nem o successõ foy diverso da relação. Porque carregados os inimigos da Infanteria Christãã abrigada da Cavallaria, se hiaõ pouco a pouco retirando à Favorida; até que entrando pelo meyo dos Turcos o corpo da batalha, governado pelos Eleytores de Saxonia, & Baviera, & Principe de Valdech, os desordenáraõ de tal sorte, que pelas cinco horas da tarde os encerrãram nas primeiras Linhas do seu Arrayal. Estas ficavaõ situadas em hũa consideravel eminencia, defendida pela dianteira de hum profundo valle, o qual estava cortado com quatro fossõs muy largos, & profundos. Mandou o Duque avançar algũas tropas de cavallos; os quaes debruçados passãraõ os fossõs, ainda que com alguma difficuldade, por causa da artelheria & mosquetaria inimiga, que continuamente disparava. Venceo o valor ao receyo; porque acometerãõ esforçadamente as Linhas Turquescas. Oppuzeramse os Otomanos com tal impeto, & ferocidade, que dous Regimentos Alemaens ficãram de todo destruidos, & degollados. Mas sobrevindo o Lorena com toda a sua gente, & com as tropas auxiliares do corpo da batalha, com os Eleytores de



Saxonia, Baviera, & Principe de Valdech, depois de duas horas de obstinada peleja, entraram as primeiras trincheiras, obrigando o inimigo a retirar-se para as segundas.

No mesmo tempo, em que pelejavam ambos os exercitos no campo, deram os inimigos hum tão fero, & desesperado assalto à Cidade de Viena, que nunca os sitiados o experimentáram igual: & estiverão em grande aperto de diminuir a vitoria com a perda da Praça. Mas foy Deos servido, que o grande valor do Conde Staremberg, & dos defensores, resistisse, & rechaçasse vigorosamente o impeto dos Barbaros.

Aviado El Rey de Polonia de como o Duque de Lorena havia ganhado as primeiras trincheiras, mandou logo se apeassem todos os criados do seu exercito, aos quaes tambem mandou acometer pela sua parte as Linhas inimigas. E em breve tempo as venceu. Entraram então ambos os exercitos Christãos nos Arrayaes Otomanos com tal impeto, que ganhando hũa bateria de Deza seis peças de artilheria, com a qual os inimigos batião a Cidade, as allestáram contra os Barbaros, com grande estrago delles, & ventagem dos nossos. Rebatido desta forte o exercito Otomano, se retirou fechandose todo na segunda ordem das suas Linhas, cuidando que os Christãos tivessem tenção de só levar o socorro a Viena, & nam de os obrigar com força a dezerparar o sitio. Mas El Rey de Polonia, tomando do feliz principio da batalha novo alento, ordenou que se proseguisse a vitoria, sem levar outro socorro. Atonitos os Turcos da resolução inesperada, dispuzeram contra os Polacos hum corpo de Dez mil Ienizeros, com as fileiras tam fechadas, que parecia impossivel rompello. El Rey mandou avançar dous esquadroens de Vifares; os quaes com as lanças feitas abrindo caminho pelos claros dos esquadroens inimigos, os desordenáram de sorte, que deram lugar aos mais Polacos para entrarem as fileiras descompostas dos Ienizeros. No mesmo tempo a ala esquerda dos Imperiaes penetrou as segundas trincheiras, matando a todos, que se oppuzeraõ a defendellas.

Vista pelo Conde Staremberg da parte de Viena, que a vitoria começava a se declarar pelos Christãos, sahio com todo o presidio, & com toda a gente da Cidade, & por quatro lados assaltou os Turcos, que guardavaõ os fossos, & ataques da Cidade, & os bateo de tal sorte, que mais de Dez mil delles ficáraõ degollados; restaurando juntamente todas as fortificaçoens tomadas pelos Turcos no tempo do sitio.

Então foy visto o espetaculo mais horrendo, que se vio ha muitos seculos. Porque acometidos os Turcos por duas partes; pelas costas, dos sitiados da Praça; & pela frente, dos exercitos Christãos, tudo era hum theatro espantoso, de fogo, fumo, pó, sangue, ruina, mortes, & confusão:



ajudando tambem a tudo isto, hum incendio repentino, pegado por descuido em parte da polvora inimiga, que levantava as chamas ao Ceo, com hum tao grande terremoto, que parecia se abria a boca do Inferno.

Estavaõ ja desordenados, & confusos os esquadroens Turquescos, quando emfim, conhecendo ser a resistencia impossivel, a detença incerta, & o perigo infallivel, se puzeraõ os Barbaros em hũa vergonhosa fugida. Primeiro que todos a Cavallaria dezeparou a Infanteria, a qual tomada no meyo dos Christãos, foy passada toda a cutello. Seguirão logo os Tartaros com o seu Graõ Kão; o qual, ainda que requerido pelo primeiro Visir, soccorresse com sua gente aos Otomanos, quiz antes assegurar a sua vida, & a dos seus, do que experimentar mais as lanças, & alianjes dos Polacos.

Foy visto neste tempo hum grosso trosso de lenizeros, que juntos hiaõ buscando com grande cuidado o primeiro Visir, como que tivessem algum grande thesouro para lhe entregar. Avisado El Rey, avançou com as tropas da sua Guarda Real; & reconheceo, que era o esquadraõ destinado para guardar o Estandarte de Mafoma, que com duas caudas de cavallo costuma o Graõ Sultaõ dar ao primeiro Visir, quando sahe à campanha. Logo El Rey arremeteo ao Alferes, que o levava; & ainda que por algum tempo resistisse com grande resolução, depois de hũa tao breve, como obstinada luta, deyxou emfim com a vida o Estandarte em poder d' El Rey, que com o seu Alfanje Real lhe cortou a cabeça. Lançou El Rey o Estandarte aos seus Cavalleiros, que lhe ficavaõ nas costas, & proseguiu o alcance dos outros, que acabou com total destruição de todo o esquadraõ lenizero. Com semelhante valor rubricavaõ de sangue inimigo as suas armas os Alemaes, & por entre os mortos abrião caminho para o alcance dos vivos. No campo inimigo tudo era sangue, tudo estrago, tudo horror, & confusão lastimosa. Huns dos Barbaros, largando as armas, pediaõ de juelhos a vida, mas sem proveito; porque nam se concedeo quartel a ninguem. Outros acudiaõ depressa às suas tendas, para recolherem as mais preciosas alfayas, que tinhaõ roubado em tantas pilhagens; mas alcançados dos Christãos, ficavaõ mortos, & sepultados nos seus thesouros. Outros, com mayor cuidado da vida, que da fazenda, dezeparando as ricas barracas, tomavaõ por caminho mais breve hũa arrebatada fugida. De alguns Mil Minadores se conta, que ficando no tempo da batalha debaixo da terra trabalhando com grande cuidado nas suas minas, nam tendo noticia do que se fazia sobre ella, sahirão depois do meyo dia, para dar conta das suas obras aos Cabos Otomanos, quando topando com as espadas Christãs forão todos degollados.

O primeiro Visir (como depois referio hum seu Camarista aprisionado]



do ] poz todas as diligencias, que lhe foraõ possiveis, para remediar a desordem dos seus : até que vendo junto de sy quatro Baxàs mortos , & o mal sem nenhum remedio, antes com reccyos de mayor perigo, sem voltar à sua Tenda, aonde tinha o seu cavallo ricamente ajaezado, cavalgou no primeiro que lhe foy offerecido. E levando consigo algũas peças de artilheria, & pouca carruagem, com seus filhos chorando amargamente se poz em fugida. Qual outro terrivel Xerxes, que já Capitaõ de hum imenso, & formidavel exercito, depois de senhorear com suas armas, & fogueitar quasi o mundo todo com seu poder, se vio obrigado a fugir em hũa pobre barca para o mesmo Elesponto, que tinha domado com as pontes, & atemorizado com suas armadas.

Chegada a noite se acabou a batalha, que durou desde as seis horas da manhaã até as seis da tarde ; & por todas aspartes se declarou a vitoria pelos Christaõs : ficando por despojos dos vencedores, toda a artilheria, bagagem, tendas, barracas, bandeiras, & mantimentos bastantes para dous exercitos.

Não se profeguiu no alcance do inimigo , porque o interrompeo a obscuridade da noite, & o não permitio o trabalho do dia ; pois o mesmo Rey de Polonia, neste, & nos outros antecedentes dias, nam tinha gostado mais que paõ, & vinho ; & os soldados, paõ, & agua. Donde pareceo conveniente dar algum alivio ao cançasso, & à fome, assim dos soldados, como dos cavallo. Os Generaes do exercito recolhéraõ logo a gente espalhada, & ordenáram estivessem toda a noite formados com as armas nas mãos, & com vigilancia ; porque o descuido, & alegria da pilhagem, nam corrompessẽ a vitoria. Nas tendas principaes do campo inimigo se puzeram tropas de guarda, por reservallas para os Generaes ; & a do Graõ Visir ficou em poder d' El Rey de Polonia.

Assim aos Doze de Setembro ( dia que serà sempre memoravel à Christandade ) depois de dous mezes de hum apertado, & obstinado cerco, a Cidade de Viena ficou livre a segunda vez das armas Otomanas. Hum dia antes do qual no anno de Mil quinhentos vinte & nove, fora outra vez sitiada pelo Graõ Solimão. Porém se a fortuna de Carlos Quinto obrigou tambem àquelle Grande Emperador dos Turcos a retirar-se da empresa com o seu formidavel exercito de Duzentos & sincoenta mil homens aos Quatorze de Outubro; nem a defenõsa foy então com tanta gloria do nome Christaõ, nem a retirada com tanto sangue derramado, nem a vitoria com tão manifesta providencia de Deos : pois agora o poder Otomano era mayor, & o perigo da Praça mais proximo, & quasi evidente.

Nam ficavaõ mais na Cidade, que poucos soldados, & moradores.



Oito mil perecêraõ, ou de ferro, ou de fogo, muitos nas covas subterraneas, & outros sem numero de doenças. Aos vivos saltava aonde morar, por ficarem todas as casas, ou abertas pelas bombas, ou derrubadas pela artelheria, & sem provimentos; pois hum ovo se vendia por tres Tostões, hum arratel de carne por hum Cruzado, hũa galinha por tres Patacas, hũa adem por dous Cruzados, hũ Perum por seis Patacas; & ainda o paõ, de que nam havia muita falta, valia hũ Cruzado cada hũ. A isto se acrescentava o grande receyo de cahir nas mãos dos Barbaros, que tinhaõ ameaçado com cruel vingança aos defensores. Mas enfim nam quiz Deos, que a soberba Mahometana triumphasse sobre o estrago de seus Fieis; mas servindose do poder Otomano, como de açoite para castigar a seus filhos, depois como amoroso Pay, o lançou a seus pés, quebrado, & feito em pedaços.

O numero dos mortos do exercito inimigo, nesta batalha, foy julgado em perto de Sessenta mil, como affirmava o Graõ Kaõ dos Tartaros ao Graõ Senhor, em huma sua Carta tomada dos nõslos no alcance. Nem podia parecer menos a quem via toda a campanha por espaço de oito legoas semeadas de cadáveres, em tal numero, que nam se podêraõ sepultar em muitos dias. E foy necessario pegar fogo, & queimar tudo. E se ajuntamos a estes Sessenta mil, oueros Sincoenta mil, que pouco mais, ou menos morrerãõ no tempo do sitio, ou pelas armas dos defensores, ou pelas doenças, além de quasi Trinta mil mortos no alcance, se podêra affirmar, que nunca a Lua Otomana padecêo taõ dilatado Eclipse no sangue derramado dos seus. E assim aquelle formidavel exercito, que havia espalhado o estrondo de suas armas portoda a Europa, em hum dia se desvanecêo como sombra, não deyxando de sy outros rastros, mais que innumeraveis cadaveres, & covas profundas em Viena, para que nam faltasse sepultura aos mortos.

De pessoas de conta entre os Turcos morrerãõ na batalha Amet Agachiaia, ou Graõ Ministro do Sultaõ, que era o segundo General depois do Primeiro Visir; Ibraim Baxà, General do campo; Amet Baxà de Temeswar; Assam Baxà de Grecia; Kior Cuffain, Baxà de Damasco; Caramet Baxà de Aleppo; & os Baxàs de Macedonia, de Mesopotamia, de Gran, de Erla, de Varasdin; & outros Capitaens de conta. Os prizioneiros foraõ Tres mil, & entre estes alguns Baxàs, & o Cabo, ou Governador dos Minadores.

No exercito Christão faltáraõ perto de Quatro mil. Entrê os quaes se contaõ o Conde Travemansdorf Sargento Mõr do Regimento Scultz; hum Capitão do mesmo Regimento; o Conde de Pazzi, Florentino; o Principe Mauricio de Croy; o Senhor de Potoski, sobrinho d' El Rey de Po-



Polonia; o Takosta; & o Thefoureiro Mòr do mesmo Rey. Do Regimento Mansfelt nam ficou vivo mais que hum Capitão; & do Regimento do Duque de Vvitemberg, composto de Mil & duzentos soldados, ficaraõ só Duzentos vivos. Feridos, o Elcitor de Saxonia, de hũa frecha no rosto; o Graõ General de Polonia; & o Duque de Croy. O Duque de Baviera avançou tanto, que se vio cercado de Turcos; porèm foi soccorrido por hum Regimento dos seus Dragoens, com morte de Quinhentos destes. Mayor foy o estrago dos cativos Christãos, com dezesperada crueldade degollados pelos Turcos na sua fugida, pelos nam poderem levar comfigo. E era lastimoso espetaculo ver em todo o campo, & ainda nas tendas, mininos despedaçados, mulheres, & homens mortos, ou muribundos.

Illustrou tão gloriosa vitoria o rico despojo do campo Turquesco. Mil foraõ os Estandartes, & Bandeiras tomadas, além do Estandarte de Mafoma. Sincoenta mil tendas, entre grandes, & piquenas, & Mil & quinhentas de tella rica. Porque quando sahe o Sultão em pessoa à guerra, & o seu primeiro Visir governa as suas armas, he costume dos Turcos, que todos os Baxàs, Belharbeis, & Agàs principaes, ponhaõ toda a sua gloria nos ornamentos das tendas. Na do primeiro Visir, avalliada em Quatrocentas mil Patacas, se achou o Kasnà, que he a cayxa do dinheiro para a paga dos soldados, com Sinco milhoens de oiro dentro. O qual foy repartido, dandose a El Rey de Polonia dous, & tres ao Emperador, & mais confederados. Ficou toda a Secretaria, com o Sello Real, papeis, & Cartas.

De artelheria ganhada mais de Duzentas peças com Quarenta trabucos se leváraõ a Viena atè os Vinte & seis de Setembro, além de outras que ficavaõ ainda no campo, ou escondidas nos aproches, ou nos matos. De petrechos, & bastimentos foy o numero tal, que os Armazens de Viena nam eraõ bastantes, para nelles se recolherem. E se avaliáraõ em Tres milhoens.

Carretas a tres cavallos cada hũa, Dezaseis mil.	16000.
Polvora quintaes, Sinco mil.	5000.
Ballas de artelheria, affim de bronze, como de ferro, Cento oitenta & duas mil.	182000.
Sacos de farinha, Vinte mil.	20000.
Carros de arroz, Dous mil.	2000.
Camellos, Sinco mil.	5000.
Boys, Dez Mil.	10000.
Bufaros, Dez Mil.	10000.
Quintaes de chumbo, Quatro mil.	4000.
	Quin-



Quintaes de murraõ, Seis mil.	6000.
Granadas de bronze, Dezoito mil.	18000.
Granadas de ferro, Duas mil.	2000.
Bombas grandes, Tres mil.	3000.
Quintaes de pez, & rezina, Sincoenta.	50.
Quintaes de azeite de pedra para uso dos fogos artificiaes, Cem.	100.
Quintaes de salitre, Sincoenta mil.	50000.
Picoens, & pãz de ferro, Trinta mil.	30000.
Enxadas, Dez mil.	10000.
Peças de panno de linho para as barraças, Sinco mil.	5000.
Saccos de seda de camello vazios para trazer terra, Duzentos mil.	200000.
Saccas de laã para intupir os fossos, Quinhentas.	500.
Outras vazias para o mesmo effeito, Onze mil.	11000.
De ferraduras de cavallo, Quintaes Oitenta mil.	80000.
Pregos grandes para fabricar as baterias, & pontes, Quintaes Sincoenta mil.	50000.
Pelles de carneiro, Quatro mil.	4000.
Cordas de seda de Camello, & Bufaro, Quintaes Ceto & vinte.	12000.
Machados, Doze mil.	12000.
Fouces, Quatro mil.	4000.
Alabardas, Vinte mil.	20000.
Cravinas novas de Jenizeros, Sinco mil.	5000.
Folhas de ferro para os escudos, Duas mil.	2000.
Bandõlas para a polvora dos Jenizeros, Duzentas mil.	200000.
Polvarinhos de pãta de boy grandes para as minas, Dous mil.	2000.
Foles grandes para o uso das bombas, Quarenta.	40.
Quintaes de ferro toseco, Sincoenta mil.	50000.
Bigornas muy grandes, Dezaseis.	16.
Carretas de artilheria, Cento sessenta & hũa.	161.
Instrumentos de madeira para levar pezos, Dous mil.	2000.
Instrumentos para lançar granadas, Vinte mil.	20000.

Deste tão grande despojo de petrechos, & bastimentos, metidos nos Armazens de Viena, se pòde conjeturar outro muito mayor, que ficou na pilhagem aos soldados, de cavallos, alfanjes, mosquetos, armas de diverso genero, muito dinheiro em moeda, & outras alfayas preciosas. Os defensores da Praça, & moradores de Viena gozãraõ tambem das grandes riquezas do campo Turquesco, pagandole dos notaveis danos, que haviam recebido no tempo do cerco. Era muito para ver, que mais de Cem mil

homens



homens nam bastavaõ para saquear em tres dias todo o campo, achandose cada vez mais nas tendas, & barracas, aonde tinhaõ escondidos os seus thesouros em covas, para este effeito guarnecidas de taboas, & cubertas de colchas. E mandado depois o exercito no alcance do inimigo, ficou a gente de Viena ainda occupada oito dias em busca destes despojos.

As caudas de Cavallo, que postas nas lanças são divisas, de que se servem os Turcos, quando vaõ à guerra contra Christãos, se repartirão entre os Principes, & Generaes do exercito. O Barrete do Musti, de tella rica, guardado dos Turcos como reliquia, & bom agouro das armas Otomanas, tomado pelo Conde Rabata, foy mandado de presente ao Bispo de Viena.

Com a luz do Sol, que sahio do Orizante na manhaã dos Treze, appareceo o mais lastimoso, & juntamente fermoso theatro, que póde idear a fantezia. Porque de hũa parte se via cuberta à campanha de innumeraveis cadaveres de homens, & cavallo, & a terra rubricada do fangue de tantos Barbaros degollados: & da outra se descobria o campo Turquestico, que cheyo de ricas, & numerosas tendas, fazia hũa tam fermosa perspectiva, que mais parecia Cidade, que Arrayal. Dividia-se em largas ruas, accomodadas para o passieyo, com praças espaçofas no cabo, & com outras delicias, & regalos, que mais parecia fabrica para recreação, do que campo para batalha. No meyo, junto a Favorida, ficava a Tenda Real do Grão Visir, tam dilatada, que occupava tanto espaço como a Cidade de Varavia; como affirmou ElRey de Polonia, escrevendo à Rainha sua mulher. Por dentro era taõ ricamente guarnecida, que só os ornamentos foram avaliados em Quatrocentas mil Patacas. Era repartida em muitas casas, & salas grandes com seus apozentos divididos em fórma de hũa Corte Real. Ao lado deste portatil Palacio ficava hum jardim, & no meyo hum banho de agua quente para se lavar, com hum Cerralho de diversos animaes, assim quadrupedes, como volatiles. Em cima da dita Tenda estavam as duas caudas de Cavallo pendentes de duas lanças com bollas de oiro por remate, que costuma trazer diante de sy o Grão Visir; & os Turcos lhe chamão Tuch. E são por elles tidas em grande veneraçam, por ser costume tirado do Grande Alexandre, como se vé nas Medalhas antigas daquelle Monarcha. Hũa destas foy por ElRey de Polonia mandada ao Emperador, como depois referiremos, & outra ficou para o mesmo Rey.

Em quanto os vencedores se occupavaõ em recolher os despojos do campo, no mesmo dia Treze, ElRey a cavallo com o Duque de Lorena & outros Polatinos, Polacos, & Principes Alemaens, precedendo as duas Caudas de cavallo do primeiro Visir arvoradas, marchou para Viena entre os applausos, & vozes festivas de todo o exercito, & da gente da Cidade,

que



que repetia: *Viva El Rey, que nos ha librado: Viva El Rey.* Acompanhado deste alvoroço do povo entrou na Igreja dos Agustinhos, aonde na Capella de Nossa Senhora do Loreto, prostrado de juelhos deu graças a Deos, com hũa breve, mas efficaz oração, pela vitoria alcançada. E depois elle mesmo entóou o *Te Deum laudamus*, & o foram profeguindo alternadamente os Religiosos, & mais peçoas. Este canto foy acompanhado com lagrimas uniuersaes de todos, pelo jubillo de se verem livres de tão cruel inimigo, pela ajuda do todo poderoso Deos, & por meyo do invencivel Ioam Sobieski Rey de Polonia. Nem faltou entam quem o comparasse, antes o celebrasse por mayor que o famoso Camillo Romano. Porque se este admoestado dos rogos dos seus, tomou a defença da sua patria à sua conta: o nosso Rey de sua propria vontade veyo ao soccorro de hũa Cidade, a qual ainda que amiga, nam era patria sua, nem fogeita a seu dominio. Com semelhantes louvores vinha exalta lo o Duque de Lorena, como quem tinha por ascendente de sua Real profapia aq uelle Graõ Godfredo, que conquistou Ierusalem, nam parecendo empresa digna de menor gloria, conservar, que restaurar as Cidades ao nome de Christo. Na mesma fórma se celebrava o nome do Conde de Staremborg, dos Eleytores de Saxonia, & Baviera, & dos mais Principes do exercito, que com seu memoravel valor, ou havião rebatido o formidavel poder Otomano, ou acreditãrão com o sangue inimigo tão grande vitoria.

Acabada a funcção de dar graças a Deos, foy El Rey de Polonia agalzado em casa do valeroso Conde de Staremborg, com hum esplendido banquete, guizado do mesmos mantimentos do campo Otomano. Foram tambem com El Rey o Duque de Lorena, o Eleytor de Baviera, & os mais Principes, & Cabos do exercito, excepto o Eleytor de Saxonia, que se apozentou em casa do Coronel Schiufes. Depois de jantar montando El Rey a cavallo com o seu primeiro acompanhamento, foy a visitar todas as brechãs da Praça, & as obras do inimigo no campo. E vendo as muralhas de todo derrubadas, & os balluartes destruidos, se admirou de como poderão os sitiados resistir tanto tempo. Os balluartes de Lebel, & de Corte ficáraõ de tal maneira arruinados da artilheria inimiga, que se podia subir a cavallo por elles com grande facilidade. Na mesma fórma se achava a cortina entremedia, & o Revelin defronte, aplainado de tal sorte, que nam havia vestigio algum do que fora dantes. Debaixo de cada hum dos mesmos balluartes se acháraõ duas minas, & sinco na Cortina, todas prestes para voar, alèm de outra, que chegava até debaixo do Paço do Embaxador de Castella. Vendo El Rey de Polonia o estado tão perigoso da Praça, confessou, que se tardasse mais hum dia o soccorro, a levaria o inimigo. Porque se os Tureos determinassem por fogo juntamete



atodas as minas, & depois tentar hum assalto geral, era quasi impossivel a resistencia com só Sinco mil soldados de presidio, & poucos moradores, que ainda ficavão vivos; pois desde o principio do cerco até então eram mortos entre militares, & payzanos, perto de Vinte mil, assim nos choques particulares com o inimigo, como nas doenças, causadas do fedor de innumeraveis cadaveres, que ficavão nas brechas, & nos fossos. Passando El-Rey a ver os aproches fóra de Viena, teve que admirar nas covas, minas, & subterraneos, que fabricarão os Turcos, em particular desde a porta de Carintia até a porta de Schoten, & Porta Nova. Da mesma sorte, que a disposição das tendas, & barracas formou hũa Cidade no campo, assim debaixo da terra appareceo hũa Cidade subterranea. Lá se vião por dentro ruas espaçosas, que muitas vezes se dilatavão em hũa praça fermosa: hũas forradas de madeira, outras fabricadas com abobedas de tijolo, & todas cubertas em cima de innumeraveis saccoes cheyos de laã, & de terra, por se defenderem da artilheria. Dos lados se abrião grandes casas, aonde alojavão tropas inteiras de soldados com os seus Officiaes. Por estas covas se tinha feito caminho, ao fossõ, balluartes, & às cortinas da Cidade. Entre outras se derramavão tres minas até debaixo da campanha, aonde se deu a batalha, para as acenderem em chegando os Christãos; mas duas forão descobertas a tempo, & a outra arrebentou, porém sem dano nenhum.

Depois de observadas estas obras admiraveis, ElRey com os Eleytores, Duque de Lorena, Conde de Staremberg, & os mais Principes, voltou para a tenda do Grão Visir, & na sua hidalhe deu a Cidade huma salva Real de toda a artilheria, & mosquetaria da Praça, & repiques geraes de todos os sinos. O primeiro cuidado que teve ElRey, em chegando ao quartel Real, foy mandar dar refresco às tropas do exercito, cançadas pela fome padecida os dias antecedentes, & pelo trabalho do combate. Elle entretanto se deve em despachar diversos correys com a nova felicissima da vitoria aos Principes da Europa. Em particular despedio ao Papa o Conde Tomaso Talenti Italiano, com o Estandarte da Masoma tomado aos Turcos, porque a Lua Otomana fosse no Vaticano dar a homenagem ao Vigario de Christo. Tirou ElRey o principio da sua Carta escrita ao Pontifice do famoso dito de Cesar Augusto, emendado com sentido Christão: *Veniens, Vidimus, & Deus vicit*: profeguindo nella a darlhe noticia da vitoria, offerecendolhe por trofco o Estandarte. Como mais largamente se pòde ver da copia dellas.



Copia da Carta d' El Rey de Polonia para Sua Santidade.

Beatissimo Padre.

**V**Enimus, Vidimus, & Deus vicit. Sirvase Vossa Santidade, como lhe peço, de receber benignamente por novo credito de meu filial obsequio, o aviso que lhe dou da assinalada, & insigne vitoria, que a Magestade Divina concedeo hontem a toda a Christandade em Viena; conseguindo Eu em poucos momentos de destruir, & desbaratar a mayor parte do exercito Turquesco, em que avia Cento & oitenta mil combatentes, fazendome senhor de todas as principaes Bandeyras do Graõ Visir, de toda a artilheria, de seus proprios cavalllos, & armas, bagages, & tendas de campanha. E finalmente depois de hũa sangui- nolenta, & cruelissima batalha de oito horas, com a fugida do mesmo Visir, & do resto dos seus, ficou em meu poder todo o campo, que se di- lata a mais de hũa legoa da Cidade. Bem quizera fazer patente a Vossa Santidade, & informalo plenamente de todas as particularida- des, assim da marcha, como da batalha; mas por que estou em campa- nha em seguimento do resto dos Barbaros fugitivos, sirvase Vossa Sa- ntidade conceder-me, que Eu me alargue somente a lembrar a Vossa Sa- ntidade, que de boa vontade tive a honra de escrever a Vossa Santidade de Bonabur Inslesia, prometendolhe acharme à vista de Viena em ter- mo de duas semanas: & antes do fim deste prazo me acho com o Au- xilio Divino dentro da Praça. Meu Secretario Talenti se achou jun- to a mim na peleja, & com a honra de apresentar a Vossa Santidade esta Carta, terá comodidade de dar conta a Vossa Santidade distinta- mente das particularidades do successo. E sobre tudo de assegurar a Vossa Santidade a perseverança de meu devoto acatamento, & o zelo fervorosissimo, que conservo para o aumento da Fe Catholica; & a obrigação de concorrer com tudo o que em mim for, para gloria, & sa- tisfação de Vossa Santidade: à qual humilhado com estes Povos beijo seus santissimos pés. Viena, Quatorze de Setembro de Mil seiscentos oi- tenta & tres.

Obedientissimo filho

Joam Rey de Polonia.



Esta Insignia não he simplesmente Estandarte Real, mas o que os Turcos chamaõ de *Mafoma*, & com grande veneraçãõ se conserva fora do tempo da guerra no thesouro Real de Constantinopla. Quando os Otomanos sahem à campanha contra os Christãos, o Graõ Sultão o entrega solennemente em presença de todo o exercito formado, ao Primeiro Viir, o qual beijando o Estribo do Sultão o recebe em nome de Deos grande, justo, & misericordioso, & o beja com grande reverencia, limpando com elle o rosto, & pondo sobre a cabeça. Acabado isto, o Viir promete ao Graõ Senhor, que o terà em boa guarda. E se retira á sua Tenda. Na marcha do exercito vay levado com grande reverencia atràs dos Chaus, precedendo sempre hum Furriel, que a altas vozes vay dizendo ao Povo, que todos se ponhaõ de juelhos em oraçãõ. E depois o seguem os Xarifes, ou descendentes de *Mafoma* com Emir Baxi, seu Iuiz, & Governador.

O Estandarte he de seda bordado de oiro, cujo comprimento desde a haste até a ponta he de tres varas & meya, & de largo duas varas & meya. A faxa exterior da largura de hum terço de vara com o fundo verde, & algumas letras recamadas de oiro. A faxa interior com o fundo carmezim floreada de prata tem de largo hũa quarta de vara. No meyo sobre o fundo tambem carmezim ficam outras letras bordadas de oiro, & no canto junto ao cabo hũa meya Lta, & por baixo huma mancha como de sangue. Na ponta superior da haste se vê hũa bola de cobre doirada, de cuja garganta pendem de hũa, & outra parte dous cordoens de seda verde. As letras sãõ caractéres Arabicos, & contêm alguns oraculos, ou sentenças de *Mafoma*, Graõ Profeta falso, & de Homar, & Abu-Bachr, Profetas menores dos Turcos, & Interpretes do Alcoraõ. Estas traduzidas pelo Padre Bonessio Maronita, Lente de Lingua Arabica, & Syriaca em Roma, juntamente com hum Clérigo Damasceno, dizem assim.

Na parte superior da faxa do Estandarte.

#### MAHV METES.

*Equidem nos augurati sumus tibi augurationem veram, ut videlicet condonet tibi Deus quidquid præcesserit de delicto tuo, & quidquid subsequutum fuerit, largiaturque tibi gratiam suam.*

#### HOMARVS.

*Et diriget te Deus in semitam rectam.*

No meyo do Estandarte.

*Non est Deus præter Deum :*

*Mahumetes est Apostolus ejus.*

*Non est Deus præter Deum :*

*Mahumetes est Apostolus ejus.*



Na parte inferior da faxa do Estandarte

A B V B A C H R.

*Et tibi dabit Deus auxilium, & victoriam validam.  
Ipse est qui voluit habitare in cordibus Fidelium,  
Ut adaugeatur sinceritas, & puritas fidei ipsorum.*

*Et Deo gratias.*

O sentido destas palavras em Portuguez he o seguinte.

M A F O M A.

Em verdade nõs te agouramos hum verdadeiro agouro, porque Deos te perdoe tudo o que precedeo a teu peccado, & tudo o que se seguiu, & te dé largamente sua graça.

H O M A R.

E Deos te guiará no caminho direito.

Não he Deos, senão Deos: E Mafoma seu Apostolo.

Não he Deos, senão Deos: E Mafoma seu Apostolo.

A B V B A C H R.

E Deos te dará ajuda, & húa vitoria forte.

Elle he que quiz morar nos corações dos Fieis,

Para que se acrecente a sincéridade, & pureza da fé delles.

E graças a Deos.

E juntamente no mesmo dia escreveu à Rainha sua mulher, como se vé da propria Carta.

**D**Eos nosso Senhor, sempre glorioso, concedeo à nossa Nação húa Vitoria tão gloriosa, já mais ouvida nos seculos passados. Ficamos senhores de todos os alojamentos, artelheria, & riquezas inestimaveis do inimigo. O qual depois de haver deixada a Campanha cuberta de cadaveres ao redor de seus quartéis, se poz em vergonhosa fuga, levando-os os nossos soldados diante como hum rebanho verme. E hoje os nossos soldados tomáráo húa grande quantidade de camelos, boys, & carneyros, que os Turcos tinhão retirados nos lugares circumvizinhos. Muitos desemparáráo o exercito Turquesco, & se emparáráo do nosso, especialmente os Renegados, sobre fermosos cavallos ricamente ajaezados. O successo foy tão grande, que sendo visto o nam podem crer os moradores da Cidade de Viena, & ainda os nossos soldados. A pressa, & confusão da fuga do inimigo, os fez deixar por detras toda a bagagem, & muita quantidade de muniçoens de guerra, & boca, que se avaliao



liaõ em muitos Milhoens de oiro. O Graõ Visir fugio com tão precipi-  
 tada diligencia, que apenas levou comsigo hum só soldado, deixando a  
 mulher, & a mayor parte de todas as suas esplendidas riquezas, na fór-  
 ma que refiro. Depois de rota a Cavallaria Turquesca entrey nos alo-  
 jamentos inimigos, onde me avisarãõ, que o Graõ Visir fugia, nam po-  
 dendo resistir o impeto dos nossos soldados. Aprizioney hum seu Ca-  
 mareyro, o qual me mostrou as tendas, de seu Senhor, que em largueza  
 occupavaõ tanta terra, quanta occupãõ as muralhas de Varsovia, ou  
 Leopoli. Onde entrey, & ackey todos os Estandartes, & Bandeyras,  
 que costuma trazer diante o Graõ Visir. E hoje mandey pela posta a  
 Roma o nosso Secretario Talenti presentar ao Summo Pontifice o Es-  
 tandarte do Graõ Turco, que costuma a dar ao Primeiro Visir quan-  
 do sabe em Campanha. Ficãrãõ tambem em meu poder, todas as ten-  
 das, & carros, & outras cousas curiosas, & hum grande numero de  
 arcos, & flechas guarnecidas de Rubis, & Zafiras, de excessiva va-  
 lia. E ainda nam està registada toda a preza. Esta vitoria foy tam  
 grande, que nam se lhe comparãõ as de Cossimo, & Macieno, que al-  
 cançatãõ as nossas Armas. O certo he, que quando for à presença de  
 Vossa Screnicade, nam me desprezará, como as mulheres Tartaras,  
 que desprezãõ seus maridos, quando vem da guerra sem preza, nam os  
 julgando por homens; por que quem vem mais rico dellas he força se-  
 ja o mais valeroso. Entre as cousas que tomey, foy o cavallo do Visir,  
 com todos os seus jaezes. E pouco faltou, para nam ficar prizioneyro o  
 mesmo Visir.

O Chaim, segunda pessoa do exercito, ficou morto no campo, com  
 outros muitos Capitaens dos mais insignes. Pendem ao lado de quaes-  
 quer soldados, Camitarras de grande preço, cubertas todas de oiro, bem  
 que a noite tenha escondido outra muita riqueza. Nos fossos, & nos  
 ataques contra a Cidade, perecerãõ todos os lenizeros de cavallo, dos  
 quaes se valerãõ para os assaltos. A soberba, & presunção do inimi-  
 go foy tal, que em quanto hũa grande parte combatia com o nosso exer-  
 cito, a outra teve ouzadia para assaltar a Cidade. E pouco lhe faltou  
 para nam conseguir o intento. Ao meu parecer os inimigos serião até  
 Trezentos mil; por que as tendas, pavilhoens, & barracas, eram Cem  
 mil. E calculando tres homens por cada huma, fazem Trezentos



mil. Hum dia, & hũa noyte tem passado indifferente mente no despojo das tendas a cada soldado, como tambem aos do presidio, & gente da Cidade de Viena. Os quaes sabião para ter parte na preza. E com razam, pois por espaço de dous mezes se defendêrão com grande valor, & constancia, matando nos ataques & assaltos mais de Quarenta mil Turcos. E sendo tanta a gente a fazer esta preza, se necessita de mais de hũa semana para despojar de todo as tendas. Doyxaram os Turcos muitos escravos Chrystãos tomados na Austria, Estiria, & Morabia, & grande multidão de mulheres, das quaes matarão as que pudêrão, ficando os campos cheyos de cada-veres, & feridos. Hontem vimos hum minino, que chegaria a quatro annos, muito bonito, ferido cruelmente na cabeça, & no rosto; que tal foy a raiva destes Barbaros, vendo-se tão vergonhosamente vencidos. E até aos animaes chegou a ira do Visir; porque achámos mortos nas suas tendas, muitos Avestruzes, & Papagayos, & outros animaes, que trazia para sua recreação. E tantas são as delicias, & regalos deste Barbaro na campanha, que tinha no meyo de hum jardim banhos de agua quente, para se lavar, & refrescar. Hontem fuy à Cidade. E pelo que vi, nam se poderia defender mais que oito dias. E as minas, que tinham feito para voarem as muralhas, & baluartes, são de tanta altura, & largueza, que as não vi semelhantes. As muralhas estão tão disformes, & despedaçadas, que parecem horriveis penedões. Morrerão na Cidade sete, ou oito mil soldados, parte a ferro, & fogo, & parte de doença. O Palacio do Emperador o arruinarão de todo os canhoens. E a campanha ao redor de Viena está toda destruida, & queimada. E ha mister annos para tornar ao seu antigo estado. Os outros Principes com os seus exercitos tem feito a sua obrigação com muito valor: & attribuem tão grande victoria, primeiro a Deos, Senhor dos exercitos, & depois a mim; porque a mim me tocou fazer rosto ao Grão Visir, que poz toda a força da sua Cavallaria contra o Corno direito, onde eu estava: que encontrando a braveza dos nossos soldados, começou a declinar, & voltando as costas se poz em fuga perseguido dos soldados Usarios, que empregarão muy bem os golpes, & botes das suas lanças.

Todos os Principes do Imperio me vierão buscar, & os Generaes à porfia para me abraçarem, gritando toda a soldadesca: Viva. viva. El Rey.



El Rey. Com tal respeito, & reverencia me tratão todos os Imperiaes, que nam me lembra haver experimentado semelhante obsequio nos meus mesmos vassallos. Esta manhaã me vierão visitar o Duque de Lorena, o Eleytor de Saxonia com os Principes de Noeburgo, que hontem me nam poderam buscar, por estarem no Corno esquerdo, que mandavaõ, com os quaes tinha eu mandado assistir ao meu Mariscal de Corte com hũa Companhia de lanças. Tambem me veyo buscar o Conde de Staremburg, Governador de Viena, com outros Senhores de respeito. E abraçandome me deram o titulo de seu salvador. E finalmente entrey na Cidade, & me fuy direito às duas Parochias, onde se cantou o Te Deum laudamus. Concorréo todo o Povo a beijarme a Veste, & a Mão, gritar do, Viva, viva o nosso bravo, & valeroso Rey. Iantey com o Governador da Cidade. E depois me retirey aos meus quartéis, acompanhado do Povo até a porta, & dos Principes do Imperio até a minha tenda. O Emperador me avizor logo, que estava hũa legoa distante. Mas eu difficilmente o poderey ver, por me estar preparando com pressa para continuar a vitoria, & seguir o inimigo. As pessoas de conta, que ficaraõ mortas no conflicto, forãõ duas, o Takosta, & o nosso Thejoureiro da Corte. Dos quaes me nã posso lembrar sem lagrimas. Da parte dos Alemaens mataraõ o Principe de Chroy, & onze pessoas de conta. E ficou ferido de hum mosquetãoço, hum irmão do mesmo Principe. Nosso filho com hum animo grãde, & estupenda generosidade proccdeo, & nam se apartou do meu lado. E entre as fadigas, & trabalhos, que se padeceraõ, pela graça de Deos ficou sem o menor dano. O nosso segundo filho Alexandre bem se pôde alegrar Vossa Serenidade, que o seu Regimento foy o que primeiro rãpõ o do Grão Visir. O Senhor Conde meu Cunhado fica bem. E no conflicto se nam separou de mim hum passo. Como tambem o Senhor Duque de Baviera, que de continuo està comigo, & me trata cõ grande amor, & confiança. E diz, que quer ser meu inseparavel companheiro, & seguir me até o fim do mundo. Eu lhe dey tres cavallos dos meus, & a Bandeira do Baxã de Egypto. Finalmente sube, que o Grão Visir vendose vencido, & descomposto das Armas Christiaãs, chamou a seus filhos, com os quaes prorompõ em hum tanto pucril; pois se vio obrigado a fugir, por nam poder fazer a menor resistencia. Mas



primeiro que ofizesse; disse ao Grão Kaõ de Tartaria: *Ajudaimos, se podeis. O qual lhe respondeu: Nós outros conhecemos muito bem a El Rey de Polonia, nam lhe podemos resistir: & por isto, devemos de cuidar nas nossas cousas para poder escapar. Neste mesmo instante me vem dizer, q̃ o Turco fugitivo tinha deixado no caminho hũas peças de canhão, que tomaraõ os Imperiaes, & os nossos soldados fizerão o mesmo a muitos carros de muniçoens de guerra, que os Turcos conduziaõ, para se defenderem na retirada: & tudo deixaraõ para a fazerem mais ligeiros. De modo que nam sey como se poderãõ defender, & que cousa esperãõ contra nõs. Como que eu estou prompto para marchar cõtra Vngria, unido cõ os exercitos Imperiaes, para seguir a vitoria com a conquista de algũas Praças: onde poderemos sustentar a nossa Cavallaria, nos postos daquelle secundo Paiz, nas ribeiras do Danubio; porque a Campanha de Austria, onde estamos alojados, està toda queimada, & cheya de cadaveres de homens, & animaes, que exhalãõ vapores pestilenciaes, & occasionãõ muitas enfermidades. Mas glorificando a Deos nos alegramos, que nam permitio a estes Barbaros, a que injuriandonos nos perguntassem: Vbi est Deus vester?*

O Emperador, que na mesma tarde do dia da batalha tivera aviso da vitoria com a chegada do Conde de Aversperg, Ajudante General, despedido do Duque de Lorena, se poz logo a caminho para Viena. A Quatorze de Setembro se embarcou sobre o Danubio, aonde o foy demandar o Conde de Staremberg, que foy recebido do Cesar com demonstraçoens de affecto, & estimação, como merecia tam valeroso Capitaõ. No mesmo dia entrou triunfante em Viena, servido dos Eleitores de Saxonia, & Baviera, Duque de Lorena, & todos os Principes do Exercito. Fõra da porta de Viena o esperava o Magistrado em hum corpo, & lhe offerceo as chaves da Cidade. E entre os festivos applausos dos payzanos, & soldados formados pelas ruas foy à Igreja de Santo Estevãõ da Sè. Ahi assistio à Missa solenne, & ao *Te Deum laudamus*, com a salva geral triplicada de toda a artelheria, & repiques dos sinos. Saindo da Igreja com o mesmo acompañamento que antes, se retirou ao Palácio Imperial, que estava em grande parte derrubado da artelheria, como tambem os mais vizinhos, & as Torres de Santo Estevam, & da Casa da Provincia. Logo todos os Principes, & Cabos da guerra foraõ a dar os parabens da gloriosa vitoria ao



Cesar, que para consolar a todos com sua Imperial presença, quiz publicamente jantar com os Eleytores. O de Saxonia de tarde se despedio do Imperador, para voltar aos seus Estados com as suas Tropas, tendo já cumpridas as promessas, que nam se estendiam mais que ao socorro de Viena. Teve por trofeos de seu valor algumas peças de artilheria tomadas ao inimigo, dous Baxás cativos, muitas tendas, camellos, & alfayas de grande valia, que lhe deu o Imperador. Do Rey de Polonia teve de presente tres cavallos, & o Estandarte do Baxá do Egypto. Despachado o Eleytor de Saxonia, chegou o Vice-Chancellor de Polonia servido de Sincuenta Cavalleiros armados, para dar a boa vinda ao Cesar da parte do seu Rey. E depois fez hũa elegante Oração Latina. A que o Imperador respondeo na mesma linguagem, & lhe offereceo hum Tuch do Primeiro Visir, ou Lança com a cauda de cavallo pendente, & dous cavallos ricamente ajaezados, que foraõ tambem do Primeiro Visir, avaliados com os seus ornatos em Vinte mil Patacas. O Imperador depois chegando a Linz em correspondencia destes presentes mandou a El Rey de Polonia hum vestido ao uso Poláco, todo guarnecido de Diamantes, & outras pedras preciosas, & huma espada tambem guarnecida de Diamantes; avaliado tudo em Cem mil Cruzados. O Conde Molart, que trouxe o presente, levou tambem outras alfayas preciosas para o Grão Chancellor, & Vice-Chancellor de Polonia, & para os mais Palatinos.

Nem o Cesar, que com tanta liberalidade remunerava os estranhos, se esqueceo de remunerar os seus valerosos Capitaens. O mesmo dia, em que chegou a Viena, declarou ao Conde de Staremberg Marichal do Campo General, além de Cem mil Cruzados de mimo, & a promessa do Sargo de Conselheiro de Estado, & hum Condado em Vngria, & o Tuzão de ouro, que lhe procurou d' El Rey Catholico. O Magistrado de Viena tambem em premio do seu valor na defesa da Cidade lhe offereceo huma rica bolça com Dous mil Cruzados, & lhe passou em seu favor hum Decreto, que a sua Casa ficasse em perpetuo izenta de qualquer tributo.

Aos Quinze o Cesar a cavallo com illustre acompanhamento de numerosa Fidalguia, depois de ter visitada a Praça, & os áproches do campo inimigo, passou a ver os exercitos formados em batalha. Os quaes sobre tres Linhas se estendiam desde os Arrabaldes de Viena até o Rio Fischa. Em distancia de meya legoa de Viena achou o Eleytor de Baviera, armado, & com a espada nua na mão na frente das Tropas de Baviera, & Frãconia. O qual seguiu depois pessoalmente ao Imperador. Mais adiante ficava o exercito Cesareo com o Duque de Lorena, & outros Principes do Imperio. Em Naigheghay meya hora de caminho de Viena estava formado o exercito Poláco com o seu valeroso Rey na frente, assistido de to-



dos os Generaes, & Palatinos. O qual avistandose com o Emperador marchou algum tanto com todo o exercito para elle. Avançandose depois com hum esquadrão de Senhores, & Príncipes de sua nação se adiantarão tambem ambas as alas Polácas, compondo com todo o exercito hũa meya Lua, que recolhia no meyo o Emperador, & Rey de Polonia. Hum defronte do outro a cavallo, precedendo as devidas cortezias, & dandose a mão, conferirão por espaço de meya hora sobre os pontos necessarios da guerra presente. E El Rey de Polonia entregou ao Cesar algũas Cartas de importancia tomadas na Secretaria do Primeiro Visir. Logo o Principe filho d' El Rey foy a beijar a mão ao Emperador. E o mesmo fizeraõ tambem todos os outros Palatinos Polácos. Apartaraõse ambos juntamente, o Cesar para ver o exercito de Polonia, El Rey para o seu primeiro posto. E todos os Generaes por ordem d' El Rey cortejaraõ ao Emperador. O qual depois de ter corrido por todos os Esquadroens, voltou em coche para Viena.

O mesmo dia de tarde se teve Conselho de guerra para determinar o alcance do inimigo. E se assentou, que estando toda a Vngria Inferior assolada, & destruida, convinha marchar junto ao Danubio, para ter a cômodidade dos barcos, & de levar os mantimentos, que fossem necessarios para o exercito. Que para o sitio de algũa Praça se deviam tomar as medidas conforme a occasiam. E em particular considerando a conjunçãõ do tempo, parecia bem aproveitarse com a tomada de algumas Praças, pelas quaes se podessẽ dilatar os Quarteis no Inverno, como Neuhasel, Barkam, ou Estrigonia.

Marcharaõ em fim aos Dezaseis os exercitos vitoriosos no alcance do inimigo fugitivo; que dividido em varias Tropas se retirava aceleradamente às suas Provincias. O mayor Trossõ dos Turcos tomou o caminho de Edenburg com a pouca carruagem, que lhe ficou da Rota de Viena, & oito peças de artilheria, cada huma tirada por Noventa Bufaros. As quaes se tem por tradiçãõ serem as mesmas com que Amurates bateo a Babilonia, quando a tomou.

Os vencedores seguindo o mesmo caminho, logo alcançaraõ aos inimigos cansados, & medrosos, antes que passassem o Raab. E o mesmo foy acometelos, que derrotalos com morte de Sinco mil Turcos, com preza de toda a bagagem, & artilheria; soltando muitos milhares de cativos, que leváraõ os Barbaros por reliquias das terras Christãs, que assolaraõ. Naõ tiveram melhor sorte Dez mil Ienizeros, que levando ao campo Turquesco hum grande soccorro de muita carruagem, & artilheria, avançaraõ até Altemburgo. Porém tendo noticia da vitoria dos Christãs, & da fugida dos Turcos, pararaõ no mesmo lugar, & se entrincheiraraõ com



os carros. El Rey de Polonia despedio quatro Regimentos Alemaes cõ algumas peças de artilheria; as quaes derrubando logo as trincheiras postças fizeram caminho aos mais Polacos, para entrarem com os seus alfauzes os Esquadroens inimigos; com tal estrago, que quasi todos ficaram, ou mortos, ou presos. Entre tanto o Primeiro Visir com Vinte mil cavallos tinha a derrota para a Vngria Inferior. E passando a tiro de artilheria da Praça de Iavarino deixou Oitocentos Turcos da retaguarda mortos pelo Presidio Christão, que sahio da Praça a cortar lhes o caminho. O restante da Cavallaria amedrentada do successo se poz em acelerada fugida, para passar a ponte do Raab; mas pela multidão dos fugitivos junto com a confusão quebrou a ponte, & innumeraveis se afogárao no Rio. A mesma sorte tiveraõ outros Barbaros, que juntos em grossa partida fugiraõ para o Rio Rabinitz: aonde em chegando, assaltados de hum grande medo, como se lhes fossẽm os Christãos nas costas, se lançavam a nado, & levados da arrebatada corrente perdêram a vida afogados.

Affim hia o exercito Christão proseguindo a vitoria no alcance do inimigo; nam só com as armas, mas tambem com o espanto de seu formidavel valor. Muitas foram as tropas inimigas, hũas de Duzentos, outras de Setecentos, & mais Turcos, que por todo o caminho ficáraõ destruidas dos vencedores. Parece que nam satisfeito o Primeiro Visir de tão lastimoso estrago dos seus, executado pelos Christãos, quiz multiplicar com a sua costumada crueldade o numero dos mortos. Na fugida para Buda na campanha de Alba Real deu garrote a Hibrain Baxà de Buda, com pretexto de que fora o primeiro, que voltara as costas na batalha de Viena, & a principal origem da destruição do exercito Otomano. Mas a verdade he, que o fez, porque nelle tinha hum poderoso adversario, de que se receava lhe fizesse opposição na Corte Otomana, aonde Hibrain tinha opinião de valeroso, & experimentado Capitaõ. Nem o receyo do Visir foy mal fundado. Pois já tinhaõ chegado cartas do Baxà ao Graõ Senhor; nas quaes lhe dava conta do mau governo do Primeiro Visir no sitio de Viena; porque desprezando os conselhos de Hibrain, que era de parecer se desse hum assalto geral, antes que chegassẽm os exercitos Christãos, o Visir fez tudõ pelo contrario: ou por nam expór ao perigo de hum assalto desesperado toda a sua gente, ou por nam querer que os thesouros imaginados em Viena ficassẽm aos soldados vencedores, como costumãõ ficar em semelhantes casos: cuidando com a entrega pacifica da Cidade fazerse Senhor de todas as riquezas, que elle ideava estivassẽm na Corte Imperial. Por causa desta emulação paliada com a capa de justiça, mandou dar garrote ao Baxà, & juntamẽte a outros Officiaes do campo Turquesto, com tituló de nam terem satisfeito às obrigaçoens do seu officio. E



por conclusão de sua desculpa na perda da bata'ha, mandou esfolar Hibrain, & a pelle mandou ao Sultam.

Entre tanto que a Lua Otomana na sua fugida padecia esta notavel diminuição, se acrescentava cada vez mais o exercito vitorioso dos Christãos com numerosas tropas, & novos Partidarios. A fama da grande victoria espalhada pelo Imperio, & pela Vngria acelerou a marcha de diversas tropas para se juntarem aos vencedores. A Vngria Superior chegarão Dez mil Lituanos, & Sinco mil Cosacos, os quaes de caminho entrãrão por ordem d' ElRey de Polonia a assolar os Estados do Tekeli. Na Inferior o Conde de Erbestein, Visorey da Croacia, & o General de Carlostat marchavão daquella parte ao alcance dos Turcos. Os mesmos Rebeldes dezemparando o seu Tekeli passãrão em grande numero aos Estandartes Cesareos; entregando aos Imperiaes as Praças de Pappa, Dotis, & Vesprim: & juntandose com os présidios Alemaens para perseguir aos mesmos Otomanos, que avião introduzido na destruição da Patria. Porém o Tekeli não livre do receyo das armas vitoriosas do Cesar, propunha conforme seu costume novos pontos de ajustamento. Mais o fazia por cavilação de meter tempo em meyo, & de outros fins proprios de sua perfidia, do que por dezejo de se sujeitar ao Cesar. Escolheo por seu medianoiro com o Cesar ElRey de Polonia: a quem despachou seus Enviados. ElRey lhes entregou sinco copias de cartas escritas pelo Tekeli ao Primeiro Visir, & huma escriptura assinada de treze Condados Vngaros por sua instigação; das quaes vinha cõvencida a sua rebelliao, & contumacia. Com tudo prometeo o Rey interpor a sua authoridade com o Cesar para o perdão, debaixo das condiçoens seguintes. Primeira, que o Tekeli entregasse aos Ministros Cesareos os dous Baxàs, que tinha consigo. Segunda, que restituísse tudo o que tinha usurpado na Vngria. Terceira, que voltasse todas as suas armas contra o Turco. Quarta, que viesse elle tambem sujeitar-se a sy mesmo, & os mais Rebeldes, nas mãos, & clemencia do Cesar.

Mais merecimento teve para alcançar o perdão o Conde Budiani, Cunhado do Tekeli, offerecendo por meyo do Conde Strafoldi por retens da sua fé o mesmo seu filho ao Emperador. Nem o Conde perdeu a occasiam de ostentar o seu arrependimento; porque juntando a sua gente arremeteo a hum trossõ dos Turcos, desbaratando a todos com morte de Dous mil dos inimigos. Entregou aos Cesareos dous Castellos já por elle tomados. E ficou em hum delles prizioneiro voluntario, exposto à clemencia Cesarea, que logo conseguiu.

Chegou neste tempo a Roma com o Estandarte de Mafema o Conde Thomàs Talenti, Secretario d' ElRey de Polonia. O qual achou a Cida-



de toda alvorçada com festas pela nova da vitoria, que já de antes tinha chegado. Dahi a poucos dias se fez a offerta delle a Sua Santidade com cerimonia publica no Palacio Quirinal de Monte Cavallo. Achavase o Papa na Capella Pontificia assistindo à Missa solenne. E acabado o Evangelho, sahio o Marquez de Santa Cruz com outros Ministros Pontificios a conduzir o Abbade Denoff, Enviado de Polonia, acompanhado do Conde Talenti, Secretario, que trazia arvorado o Estandarte; & do Abbade Scipio Zanelli, Ministro tambem de Polonia; & outras pessoas de conta. Entrado na Capella entre os applausos do Povo numerofo, o Talenti parou defronte do Papa. O qual estava com a Tiara Pontificia. E o Abbade Denoff, depois de huma breve Oração Latina, tomando o Estandarte das mãos do Talenti, o postrou aos pés do Vigario de Christo. Acabada a Missa, se cantou o *Te Deum* com a salva Real de toda a artilheria do Castello, & de Monte Cavallo, & da Infanteria formada na Praça do Quirinal, & com os repiques geraes de todos os sinos da Cidade.

Aos festivos applausos de Roma alegre pela vitoria dos Christãos fizeram ecco as lagrimas de Constantinopla triste pelos funestos successos das suas armas, & queixola dos authores desta funesta guerra. As principaes queixas se formaram contra o Primeiro Visir, por ser o primeiro motor dos infortunios Otomanos; & por ter faltado às obrigaçoens do governo no cerco de Viena. Nem com a morte injusta de tantos Officiaes se deu por satisfeito o Grao Senhor, triste por o successo tam danoso ao poder Otomano. Já elle fazia conta depois de tomada Viena trazer toda a Austria, & toda a Italia, contra a qual aprestava hũa formidavel Armada de mar com muitos Navios, & Gallés, que deviaõ estar prestes para a campanha futura, com resoluçãõ de invadir todas as prayas Christãas, para arvorar as Luas Otomanas no Imperio da Cruz. Todos os discursos do Povo cahiaõ sobre as causas deste máo successo, porque nunca faltaõ Profetas depois dos infortunios. Huns o attribuaõ à maldiçãõ de Hibrain Musti, lançada sobre Mahamet Regente; quando este por alcançar a Coroa à petiçãõ dos Ienizeros assinou a sentença de morte do Hibrain, que morrendo lhe pronosticou o castigo do Ceo, & a destruiçãõ do Imperio. Outros se lembravaõ do sonho funesto, que teve ha quinze annos o mesmo Sultãõ, quando se lhe representou ser acometido, & degollado por mão de hum Principe Christão. Tanto que acordou tomando o conselho do Musti, & de outros Interpretes do Alcorãõ sobre a interpretação do sonho, mandou trouxessem a sua presença todos os retratos dos Principes Christãos de Euroja. Em chegando ao de Leopoldo Primeiro, Emperador, ficou attonito, & confessou, que lhe parecia era daquelle, que no sonho se lhe representara. Acrescentava o Musti, que sem-  
pre



pre foy de contraria opiniaõ a esta guerra, ser o presente infortunio dos Otomanos, castigo de Deos, a quem o Graõ Solimaõ tinha prometido com solenne juramento, depois de levantar o sitio de Viena o seculo passado, que nunca, nem elle, nem os seus successores, passariaõ com seus exercitos o Rio Raab, sem legitima causa.

Com mais bem fundado discurso tomavaõ os Christaõs a vitoria por final verdadeiro de se cumprirem as promessas, que com espirito profetico desde o anno Mil seiscentos quarenta & nove deixou o Padre Martino Stridonio, da Companhia de Iesus, que com opiniaõ de exemplarissima vida falecéo em Bruna no mesmo anno, sendo a segunda vez Provincial da Germania. Na sua Vida, escrita em Latim por hum Padre da mesma Companhia, se lê a seguinte Profecia de Leopoldo Emperador.

Patris Martini Stridonij de Leopoldo Ignatio  
Austriaco Prophetia.

**F**erdinandus Quartus fiet Rex Romanorum. Paulo post morietur. Leopoldus, ejus Frater, fiet Romanorum Imperator. Atiamen propter multos ejus hostes impossibile erit credere, quod Coronam Romanam accipiet. Contra spem solo auxilio Dei certo Romanorum Imperator fiet. In juventute sua magnas infirmitates, & mortalia pericula subibit; semper tamen ope Dei reconvalescet. Magnas adversitates, & multos hostes habebit. Turca procul prope veniet eo successu, ut exigua spes pro Domo Austriaca futura sit. Postea vero Deus juvabit. Et Caesar victoriam reportabit. Et Turca confundetur cum omnium hominum admiratione. Magnas dissentiones habebit propter suam Sponsam, quam accipere debet ex Hispania. Diu protrahetur. Et apparebit quasi impossibile esse, illam accipere. Magno tamen labore, & certo illam accipiet. Initio magnas belli adversitates à Gallia habebit. Aliqua infidelitates, & prodiones palam fient. Et apparebit, quasi omnia deberent perdi. Nam hostis in principio magnas victorias, & fortunas habebit. Et omnes credent, nec aliter cogitabunt, quam quod hostis omnibus potietur. Postea Deus Caesari, & Domui Austriacae auxiliabitur. Omnes hostes superabit, atque ad illius pedes ponet, ut omnes homines sint admiraturi, & opem Dei, qui semper chara Domui Austriacae assistit, agnitori. Tunc Aquila sese in altum elevabit, & omnibus suis hostibus potietur, & feliciter regnabit. Plures Provincias, quam maiores ejus habuerint, accipiet. Domus Austriaca ab hoc Caesare Leopoldo rursus multiplicabitur, & felix fiet; felicior quam ullus, unquam ex Domo Austriaca fuerit. Plures quam unam habebit uxorem. Sua Maestas Imperator Leopoldus fortunatus Dominus ex omnibus suis hostibus ope Dei potens fiet. Amen.



A qual Profecia traduzida em vulgar, diz assim fielmente.

*Profecia do Padre Martinho Strigonio, de Leopoldo  
Ignacio de Austria.*

**F**ernando Quarto será eleito Rey dos Romanos. Pouco depois morrerá. Leopoldo, seu irmão, será Emperador dos Romanos. Porém por seus muitos inimigos será impossível de crer, que tomará a Coroa Romana. Contra toda a esperança só por ajuda de Deos com certeza será Emperador dos Romanos. Em sua mocidade padecerá grandes enfermidades, & mortaes perigos. Sempre com tudo com a ajuda de Deos reconvalescerá. Terá grandes adversidades, & muitos inimigos. O Turco virá de longe a vizinhar-se com tal successo, que ficará pouca esperança à Casa de Austria. Porém Deos depois a ajudará, & o Cesar alcançará victoria, & o Turco ficará confuso com admiração de todos os homens. Terá grandes dissensões por causa de sua Esposa, que deve tomar em Hespanha. Dilatar-se-ha muito tempo. E parecerá ser quasi impossível o recebera. Porém, ainda que com grande trabalho, certamente o conseguirá. No principio terá grandes adversidades de guerra, causadas de França. Algũas deslealdades, & treições se farão manifestas. E parecerá, que quasi tudo se ha de perder. Porque o inimigo no principio terá grandes victorias, & muita fortuna. E todos julgarão, nem de outra maneira cuidarão, senão que o inimigo tomará posse de tudo. Depois Deos favorecerá ao Cesar. E a Casa de Austria vencerá todos os inimigos, & os porá a seus pés. De sorte que todos os homens se haõ de admirar, & haõ de reconhecer a ajuda de Deos, q̄ sempre assiste à sua amada Casa de Austria. Então a Aguiã se levantará em alto, & conquistará a todos os seus inimigos, & felizmente reynará. Conquistará mais Províncias das que tiverão seus maiores. A Casa de Austria por este Cesar Leopoldo se multiplicará outra vez, & será feliz; mais feliz do que já mais foy algum da Casa de Austria. Terá mais que huma mulher. Sua Magestade, o Emperador Leopoldo, se fará Senhor bem afortunado, & poderoso com a ajuda de Deos de todos os seus inimigos. Amen.

A nova da gloriosa victoria dos Christãos, derramada até os ultimos confins da Europa, obrigou a buscar novo partido a algũs daquelles Principes, cujo dominio ordinariamente segue a fortuna do vencedor mais poderoso. Hum destes foy a nação Cosaca, que já foygeita à Coroa de Polonia, se apartou depois da obediencia do seu Rey debaixo do Rebelde Kemilninski no tempo d' El Rey Vladislão Quarto. Agora com a noticia



dos felices progressos das Armas Polácas, ou por receyo do castigo, ou por arrependimento de sua contumacia; despedio hum Bispo do rito Grego por seu Enviado a El Rey de Polonia, para offerecer de novo a obediencia ao seu legitimo Senhor; com condiçãõ, que a Nação Cosaca tenha lugar nas Cortes do Reyno. O mesmo fizeram os Principes de Moldavia, Valachia, & Bulgharia, dezejosos de se livrar do barbaro dominio Otomano: ao qual pagaõ mais de tres partes das rendas, das quatro que cobraõ dos seus Estados, além do iniquo tributo dos proprios filhos, com que cada anno contribuem à Corte Otomana. Despacháraõ logo depois da victoria seus Enviados ao Cesar, & a El Rey de Polonia, para alcançar do primeiro, como seu legitimo Senhor, & Rey de Vngria, o beneplacito de se fogaitem a Polonia confinante com suas Provincias; & para offereceremse ao segundo por seus Vassallos tributarios.

A vinda destes Embaixadores animou aos Principes da Sagrada Liga a despacharem o Barão de Blumberg com outro Ministro de Polonia por Embaixadores aos dous Czar de Moscovia, com poderes para poderem tratar, & concluir com elles a mesma Liga contra o Turco; assentando as conquistas, nas quaes haõ de occupar as suas forças militares, sem embarçar os progressos das armas do Imperio, & de Polonia. Para o mesmo effeito mandaraõ tambem Enviados a El Rey da Persia com a nova da victoria, & com intento de tomar esta occasiam para restaurar tudo o que lle tem tomado o Turco.

Animados os exercitos, Imperial, & Poláco, com estes successos tam gloriosos, tinham marchado pela Vngria Inferior, sempre junto ao Rio Vago; mas achando muita penuria de viveres, & faltandolhes o necessario para o mantimento de Seisenta mil cavallos, por estar aquella paragem consumida, & assolada da furia Otomana, foylhes necessario parar alguns dias, esperando os comboys, que vinham pelo Danubio, da Moravia, Baviera, & outras Provincias: & tambem Seisenta peças de artilheria com algumas bombas, & muniçoens de guerra, & Barcas, para formar as pontes. Estas contingencias foram causa de se dilatarem as aççoens militares, & os frutos da inligne victoria alcançada.

Ouve depois frequentes conselhos de guerra, entre El Rey, & o Duque de Lorena, & os mais Cabos, para deliberar a empresa, que se havia acometer, a fim de prover os quarteis do Inverno, & de alojar os exercitos no paiz do inimigo. E considerando, que nam podiam ahi esperar muito tempo em campanha, se resolvéraõ deixar atrás a Praça de Neuha-sel, que tendo sete Baluartes fortissimos, ainda que a defenã dos inimigos fosse fraca; podia com tudo embarçar algum tempo às tropas Christaãs os progressos; se determinou investir a Cidade de Strigonia, com firmes



esperanças de a levar á força de armas ; ao menos o importante Castello de Barkam, que fica á vista da dita Cidade, da outra parte do Danubio. E depois hir sobre o Castello de Pest, que tambem está além do Danubio de frente de Buda ; porque com estas empresas, & outros Castellos, que ficam na mesma paragem, podiam assegurar seus Quartéis do Inverno na Vngria Superior, & alargarem-se as tropas até a Transylvania, se o tempo desse lugar á expugnação de Buda.

Previto por Kará Mustafá ; Primeiro Visir, o perigo proximo, que podia recear das armas Christãs, & sabendo que as nossas tropas passavaõ já o Danubio, enviou a Cavallaria, que se salvou da rota de Viena, com os Baxás de Buda, Aleppo, & Siliſtria, & outros dous, com ordem que cubrissem as Praças mais expostas ao poder dos Christãos: que eram principalmente Neuhasel, & Barkam.

Lançou-se a ponte sobre o rio Vago aos Dous de Outubro, passando o exercito d' El Rey de Polonia com Dous mil Brandemburgenses. Os quaes foram enviados daquelle Eleytor, em razão da parte que tem da Prusia Ducal, pela qual he feudatario de Sua Magesta de Poláca. Posto o exercito a tiro de canhão de Neuhasel, se avançaraõ algumas tropas até as mesmas portas da Cidade, que tinha de guarnição Dez mil Turcos ; os quaes nam se atrevêraõ a fahir, & se contentáraõ somente com disparar a artilheria, ainda que sem effeito algum.

Aos Tres passou o exercito Imperial, seguindo o de Polonia com marcha sossegada, por esperar que chegasse a Infantaria, que havia ficado na Ilha de Schut, & as tropas de Baviera, Franconia, Suevia, & outras auxiliares : as quaes todas juntas faziam hum corpo de Setenta mil combatentes. Alojaram-se os Imperiaes da outra parte de Neuhasel, deixando á mão direita o exercito Poláco, o qual se compunha de Trinta & cinco mil soldados. Dos quaes se fizeraõ hũas tropas de Vanguarda na volta de Barkam. E dando em hum trossõ de Oitocentos Turcos, os derrotáraõ logo, & puzeram em fugida com morte de muitos.

Aos Sinco marchou todo o campo, levando sempre Polonia a Vanguarda, & o Imperio a Retaguarda. E chegando aos Seis a Onoff, se proseguio a marcha na manhaã dos Sete na volta de Strigonia. Adiantou-se a Vanguarda conduzida pelo Principe filho d' El Rey, acompanhado de tres Palatinos. E constava de Dez mil homens, entre Cavallos, Infantes, & Dragoens. Tiveraõ aviso desta marcha os Turcos. E passáraõ todo o seu exercito ordenado, ao lado de hum Bosque chamado Monte negro. Os Polácos depois de subir hum oiteiro, descêraõ a hum valle, tam espello de arvores, que era impossivel marchar em Batalha. E chegando a tiro de mosquete, logo foraõ improvissamente acometidos das tropas Otomanas



rela frente, & pelas costas : de tal sorte, que nam podendo os Polácos pela incapacidade do sitio formar-se, se puzeraõ em desordenada confusam, voltando muitos atrás, soltando as lanças, & armas das mãos, & descompondo muitas linhas dos seus, que se conservavaõ dobradas. Acodio logo a este aperto ElRey, ordenando o seu corpo de Batalha com a pressa, que o perigo pedia, & com a espada na mão animando aos seus, & cumprindo as partes de valeroso Capitaõ. Porém logo se vio cercado dos Turcos, & com o cavallo ferido. E se nam fora logo soccorrido com outro, correrá perigo de ficar este valeroso Rey, ou morto, ou cativo. Achavase o exercito Imperial duas legoas atrás, dilatado caminho para socorrer a Sua Magestade Poláca. Com tudo o Duque de Lorena, tendo aviso do que succedia, despedio logo a galópe alguns Batalhoens de Couraças Alemaens montados em cavallos Turcos, que são mais ligeiros : os quaes detiverão a furia dos Turcos, & deram lugar a que os Polácos se formassem em Batalha, & remediassem a sua desordem. Porém vendo ElRey, que os inimigos tinhaõ ganhado alguns oiteiros, & póstos ventajosos, dos quaes era impossivel lançalos sem evidente perigo de perder muita gente, se retirou com boa ordem, deixando mortos dos seus neste choque, Mil & quinhentos ; & entre estes o Conde de Deenhof, Governador de Pomereilem. Não se achou em menor risco que o pay, o Principe filho, que avançando as tropas Turquescas, & obrando maravilhas de valor, se achou só pelejando, rodeado dos inimigos, & ficou em poder dos Barbaros por espaço de seis horas : até que repetindose com mais calor daquelle parte o combate, quiz Deos, que nam conhecido, & retirandose pelejando, se restituisse aos seus, & cobrasse a liberdade. A noite se retiraram os inimigos ao Bosque referido. Depois receando algum dano de todo o poder Christão junto com a chegada do Duque de Lorena, se passaram com todo segredo, & vigilancia entre as trevas da noite para debaixo da artelheria de Barkam.

Chegando o Duque de Lorena com todo o seu exercito, aos Oito se teve conselho do que se devia obrar em esta contingencia. Tivera aviso ElRey, que o novo Visir de Buda era chegado o dia antes com dous Baxás em socorro dos quatro, que haviaõ desordenado os Polácos no choque antecedente. Mas a relação foy com mayor encarecimento, que verdade, aumentando a este numero as tropas dos Tartaros com a certeza, que se juntava a ellas o Primeiro Visir com toda a sua Cavallaria. Por estes falsos avisos duvidou ElRey, se se devia proseguir a marcha, ou parar hum dia, ou voltar atrás, como alguns procuravaõ persuadirlhe, por nam expor a vitoria passada a hum duvidoso combate. Porém replicando o Duque, que tinha avisos certos, que os inimigos nam eram mais de Doze até Ca-



torze mil foldados, se deixou Sua Magestade persuadir, dizendolhe: *Pois se Vossa Alteza ha determinado, vamos em nome de Deos.* Logo se deu ord em ao General Mercy, que com Dous mil cavallos Couraças Alemaens fosse a reconhecer os postos, & disposiçã do inimigo, & outros Quatro mil Dragoens a explorar o Bosque: o qual acháraõ desembaraçado dos Turcos, por ficarem elles à sombra de Barkam. Pela manhaã dos Nove se dispoz a marcha do exercito Christaõ. O Principe Luis de Baden governava a ala direita, o General Dunewald a ala esquerda, ambos Lugartenentes de Marichal de campo General da Cavallaria. Governava o corpo da Batalha composto de Infanteria, o Conde de Staremberg, Marichal do campo General. O Conde Sernin, & Duque de Croy governavaõ debaixo do Conde de Staremberg as duas linhas de Infanteria. Cerrava a ala esquerda o Graõ Marichal Jablonouski com os seus Polácos, & a ala direita ElRey mesmo com outros Vísares; & sobre elles em ambas as alas os Dragoens Alemaens. O resto dos Polácos faziaõ hũa terceira linha, & o corpo de reserva.

Em esta fórma se fez o exercito na volta de Barkam. E em meya hora de distancia da Praça achou os inimigos formados na planicia, atrás de hũa costa, que era muy ventajosa aos inimigos. Logo chegando a tiro de canhaõ, os Turcos disparáraõ a sua artelheria. E avançandose, dous Batalhoens de Cavallaria acometéraõ a ala esquerda dos Christaõs, aonde estava o General Jablonouski com as companhias de Polácos Vísares: os quaes detiveraõ o primeiro impeto inimigo. Porém nam bastando os Vísares, mandou avançar outros Polácos: os quaes nam foram prontos em obedecer. O Duque de Lorena vista a desordem dos Polácos acodio logo àquelle lado. E fazendo carregar com Dragoens, & Couraças aos Turcos, os puzeraõ em desordem. Os outros Turcos, que estavaõ formados de frente da Infanteria, se adiantáraõ a foster os seus, & a pelejar com a nossa ala esquerda. Porém acháraõ tal resistencia, que logo voltáraõ as costas, & foraõ rechaçados, & perseguidos dos Couraças Alemaes até os atoleiros além do rio Gran. E cortados pelo Regimento de Halveil da ala direita, foram postos em tal confusão, que parte fugio a Barkam, & parte se arrumou aos atoleiros, aonde foy grande a mortandade, que se executou nelles. Dos fugitivos tomáraõ alguns o caminho de Pest, & os mais o de Barkam, para passar a ponte. Mas nam podendo esta sustentar a multidão dos fugitivos, quebrou. Com que huns se retiráram a Barkam, os mais se lançaõ no Danubio. Logo se adiantáraõ quatro Esquadroens, dous de Grana, & dous de Baden: & com elles foy o Conde de Staremberg. E posta a artelheria na Ribeira do Danubio junto à ponte, se carregáraõ cinco canhoens de balas miudas, de pregos, pedaços de cadêas, & ou-



tros ferros; os quaes espalhandose, fizeraõ horrivel estrago nos Turcos, que lançandose no Danubio, achavaõ ahi hũa morte duplicada de agua, & fogo.

Durou por hũa hora & meya este espetaculo dos inimigos, no Rio, na Ribeira, & na Ponte mortos, ou muribundos. Os que entaõ pediraõ quartel foram admitidos prizioneiros em numero de Seiscentos até Setecentos. Os mais lançandose no Danubio, huns nos seus cavallos caindo logo na agua; outros agarrados às fellas, procurando salvarse com ellas; outros nas taboas da Ponte quebrada; outros despindose para nadar; os mais foraõ confusamente mortos, ou com tiros acertados da mosquetaria, disposta na praya da Ribeira, ou dos canhoens cheios de balas, & pregos miudos; alguns da arrebatada corrente rechaçados às margens do Rio, que estavaõ guarnecidas das nossas tropas, foraõ com garfos tirados a terra, & cativos, ou mortos. De maneira, que poucos escapáraõ, que nam fossem degolados, ou sumergidos nas correntes. Mas o que fazia o aspecto mais horriavel, era que cheio o Rio de cadaveres de homens, & cavallos, se formava com estes hũa especie de ponte, por onde se aventuravaõ os vivos a passâr. Advertiose, que tendo este grande Rio por aquella parte mais de Mil & quinhentos passos de largo, correo sangue por algum espaço. Perderam os Inheis no combate, & nos atoleiros mais de Quatro mil homẽs, além dos que em muito mayor numero se afogáraõ no Rio; pois só os cavallos, que voltáraõ do Danubio á Ribeira, aonde ficavaõ os nossos, foram Quatro mil. Ganhâraõse dez peças de artilheria, muitas tendas, cavallos, camellos, armas, além dos Estandartes, A tabales, & todo o outro cõsideravel despojo, que nam se perdeu no Danubio. Dos Christaõs morrerãõ só Sincoenta, pelejando todos com muito valor, particularmente o General Dunewald, & o Regimento Veterani, aonde estava o Conde Palsi, & todos os Officiaes da ala esquerda. Entre os Turcos mortos se acháraõ o novo Visir de Buda, & outros dous Baxás: entre os prizioneiros, o Baxá de Aleppo, & o Baxá de Silistria, cativado pelo Graõ General de Polonia.

No mesmo tempo, em que se fazia a carniceria nos Turcos fugitivos do Rio, se acometeo dos Dragoens a Praça de Barkam. E logo quebrando as paliçadas, a entrãraõ Dragoens, & Infantes, sem perder hum só soldado, huns pelas portas, outros pelas paliçadas: aonde os vencedores degolãraõ quantos inimigos achãraõ; além de Duzentos, os quaes petrechados no principal Reduto, pediraõ a vida; & a alcançãraõ por intercessãõ d'El Rey de Polonia. Soubese dos prizioneiros, que o Primeiro Visir estava em Buda com só Quinze Baxás, de Oitenta & dous que foraõ a Viena. Perguntado o Baxá de Silistria, porque se atrevãraõ os Turcos a contristar contra exercito tam poderoso? Respondeo, que esperavam o mesmo



ſucceſſo, que dous dias antes tiveram com os Polacos. E apertado mais diſſe, que a contingencia das couſas era tal, que mais queraõ morrer como ſoldados, que de garrote por ordem do Viſir.

Alcançada eſta glorioſa vitoria ſe teve conſelho entre ElRey de Polonia, & o Duque de Lorena, com os mais Generaes, ſe os exercitos deviaõ paſſar ao ſitio de Strigonia. Nam faltou quem divertiffe eſta empreſa, para proſeguir além do Danubio as conquiſtas, & em particular de Peſt, que fica defronte de Buda, para eſtender daquella parte os quarteis no Inverno, & para tomar a ponte, que com aquella de Barkam eram os dous paſſos, por onde o Turco podia levar os ſoccorros à Vngria Superior. Com tudo com o parecer dos mais ſe aſſentou, que por credito das armas vitorioſas convinha acometer alguma Praça capital, qual era Strigonia. A qual depois da tomada de Barkam parecia empreſa mais propria á condiçãõ do tempo, já quaſi chegado ao Inverno, & mais eſperada de toda a Europa; além das noticias que ſe tiveram do máo eſtado da Praça. Forque mandando o Duque de Lorena avançar o Coronel Scarfembergh com ſeis Eſquadroens de Infantaria, & os Coroneis Heuſler, & Herbeville com outros ſeis Regimentos de cavallaria, para que correſſem a campanha, fizeraõ prizioneiros dous Minadores de Auſſia, que pouco antes ſahiraõ de Strigonia. E deraõ noticia, que os Turcos por receyo das armas Chriſtaãs tinhaõ derrubado os edificios da eminencia de Tomasberg, que domina o Caſtello de Strigonia: & que a Cidade, de guarniçam nam tinha mais que Dous mil entre Spays, & Jenizeros à ordem de hum Baxà: & que os que guardavaõ Tomasberg, tinhaõ ordem para lhe pegar fogo, tanto que foſſe acometido pelos Chriſtaõs, & de retirarſe para Strigonia.

Com eſtas noticias ſe lançou a Vinte de Outubro a ponte de barcas ſobre o Danubio, húa legoa acima de Strigonia. E paſſaraõ primeiro Dous mil Infantes, & Mil cavallos, para reconhecer o inimigo, & para enveltir o Forte de Tomasberg, com ordem que a cavallaria aſſiſtiſſe para cubrir a Infantaria. Logo que os noſſos acometéraõ o poſto com incomparavel valor, os Barbaros de guarniçaõ executáraõ a ordem, que tinham, pondo fogo ao Forte, & retirandoſe com preſſa a Strigonia. Porém na retirada topáraõ a cavallaria Ceſarea, que os eſperava, com morte de Cento & oitenta Turcos, & diverſos prizioneiros. Acodiraõ os Imperiaes a apagar o incendio; & ahi ſe fortificáraõ. Tendo já paſſado todo o exercito o Danubio, ſe formáraõ os Quarteis, & as Linhas a tiro de canhaõ das fortificaçoens, tomando huma legoa de circuito com as trincheiras. O Duque de Lorena aſſentou o ſeu alojamento na eminencia de Tomasberg conquiſtado, & os Polacos no poſto, aonde ficava antigamente a Cidade de Rabzen. Logo ſe levantáraõ Sinco baterias, húa na Ilha de Seguet, outras duas



duas de Doze peças de artilheria cada hũa , & tres Trabucos , entre o Quartel d' ElRey, & do Duque, & outras duas na falda do Tomasberg , que todas horriavelmente fulminavaõ contra a Cidade. E porque os cavallos nam podiam subir a montanha, por causa das continuas chavias, a Infanteria tomou sobre sy o trabalho, conduzindo os canhoens sobre Tomasberg. A Vinte tres começãõ a abrir os aproches à ordem do General Conde de Staremberg ; & pela manhaã seguinte achandose os aproches a tiro de pistola, se deu ordem para o assalto. Porém os Turcos dessemparando a Cidade, se retirãõ ao Castello situado sobre hum oiteiro. E os nossos entrãram sem difficuldade. Entãõ se continuãrãõ os aproches ao Castello, atè chegar em distancia competente, no mesmo tempo que a artilheria do Tomasberg batia sem nunca cessar as muralhas. Receando os defensores com a resistencia, mayor perigo, pediraõ tregoa para capitular a entrega da Praça. E sahiraõ do Castello tres Turcos para tratalla. Pediam os Turcos, que se lhe concedesse a todo o presidio sahir com duas peças de artilheria, & com as armas, & bagagem, tocando os Tambores, & com as Bandeiras despregadas. Porém negando os nossos o admitir as soberbas condiçoens, se assinou a entrega com as capitulaçoens seguintes.

1. Que ficará na Fortaleza toda a artilheria, muniçoens, & armas, & tudo o que pertence à defenõa.
2. Que os Turcos poderãõ levar paõ, & carne para dous dias, & outros mantimentos necessarios.
3. Que o Duque de Lorena darã bastantè carruagem para levarem tudo atè o Rio Danubio.
4. Que se lhe concederã Barcos para levarem o seu fato. E nam bastando por hũa vez, poderãõ levalo em duas; se for necessario.
5. Que neste caso de nam poderem levar em hũa vez, se lhe darãõ casas nos Arrabaldes com guardas, para que fique com segurança , & boa fé.
6. Que sendo poucos os Barqueiros, serã elles obrigados a dar da sua gente para fazerem este officio.
7. Que assinados estes pontos serã logo aberta a porta do Castello, para entrarem as tropas Imperiaes, & sahirem todos os homens de armas, & iremse, tanto que estiverem prontos os carros, & barcos, em que haõ de levar o seu fato.
8. Que ficarã livres todos os Christãõs prizioneiros , & que todos os da Cidade, que quizerem, poderã sahir livremente, com mulheres, & mininos, & todo seu fato : Com condiçaõ, que todas estas capitulaçoens sejaõ observadas.

Assinada nesta fôrma a entrega da Praça, entrãrãõ os Regimentos do



do Lorena, & de Grana, ao tempo que sahiam os Turcos em numero de Seis mil pelo meyo dos exercitos vitoriosos formados em duas linhas. E porque corria voz, que assim a Cidade, como o Castello, estavam minados em diversas partes, para lhe pôr fogo, quando os Christãos estivessem dentro, foy retido o presidio até que se visitasse a Fortaleza. Aonde, inda que se acháraõ as minas, com tudo nem estavam carregadas, nem ficavão em estado para voar. Com que se assegurou a marcha dos Turcos para a Ponte de Essék, comboyados pelo Coronel Haisler com Mil & seiscentos cavallos. Achàramse em Strigonia sessenta peças de artilheria, tres Trabucos, & muitos provimentos de Polvora, Balas, Granadas, Bombas, & outros petrechos de guerra, além de tres armazens cheios de farinha, sevada, arròz, & outros mantimentos, por terem os Turcos escolhido Strigonia por armazem para proverem os seus exercitos na presente guerra, confiados na fortaleza da Praça, & na ponte quasi invencivel, que tinha, por onde fica a cõmunicacão com as outras Praças da Vngria. E assim depois de Cento & quarenta annos de sojeicão ao Turco, se restituiu a seu legitimo Senhor, Strigonia Metropoli do Estado Ecclesiastico, & Sé do Primaz do Reyno de Vngria: ficando com esta conquista os exercitos Christãos donos de ambas as ribeyras do Danubio, & do dilatado paiz, que apertava muito o Presidio de Neuhasel. E foy tanta a confusão, & medo dos Turcos da guarniçãõ desta Praça, que receando outro successo igual ao de Strigonia, despacharam hum Official ao Duque de Lorena, offerecendo entregar Neuhasel, com condiçãõ que possessem sair livres Dez mil Ienizeros do Presidio com armas, & bagagem, até se juntarem com o Graõ Visir. Porém considerando o Duque o prejuizo, que podia resultar com hum corpo de Dez mil Ienizeros de reforço ao Visir, & a facilidade com que se poderia apertar, & obrigar o Presidio a condiçoens mais ventajosas para os Christãos, despedio o Enviado negandolhe as propostas.

Tomada Strigonia, os exercitos se puzeram em marcha para outras empresas na Vngria Otomana. ElRey de Polonia passando além do Danubio com o seu exercito numeroso de mais de Sincoenta mil valerosos soldados, tomou o caminho de Pest, para apoderarse da Ponte, com a noticia de que o Primeiro Visir havia desemparrado Buda, & passado a Ponte de Essék com a sua cavallaria, que lhe ficara, para retirar-se a Belgrado, deixando em Buda, Cidade Capital de toda a Vngria, dous Baxàs, & sós dous Mil soldados de presidio; forças muy designaes para defender a sua dilatada circumferencia, & fortificaçoens arruinadas. O Duque de Lorena com as tropas Imperiaes, Bavàras, & auxiliares, tambem marchou pela Vngria Inferior para Buda. Aonde se havia de ajuntar com ElRey de



Polonia, para dispor o cerco daquella Cidade. De caminho avançando se o Principe Luiz de Baden com parte da Cavallaria aos Turcos, que ficavam de guarnição em Schembech, lugar forte entre Strigonia, & Albal Real, atemorizados desampararão o Castello, que foy logo guarnecido dos Alemaens, que acháráo quatro peças de artilheria.

Em quanto ambos os exercitos com estes gloriosos progressos augmentavao a reputação das Armas Christaãs na Ribeira do Danubio, nam deixáráo as outras partidas de alcançar vitoriosos successos nas outras partes da Vngria. Tinha juntado o Visorey da Croasia na Vngria Baixa todo o poder daquella belicosa Naçam, fazendo hum corpo consideravel com a gente dos Condes Budiani, Pay, & Filho, & dos Condes de Erden-di, & Nadafti, dezejosos de emendar os erros passados com alguma generosa facção em favor do Cesar; em cuja graça redintegrados, tinham já feito novo juramento de fidelidade. Com estas tropas avançou o Visorey para queimar a ponte de Effek, que se estendia por húa legoa & meya; como executou com dano notavel dos Turcos: os quaes por ahi levavam todos os seus mantimentos. Passou depois a envestir os dous Castellos de Drefentz, & Raboshauz: que logo se entregáráo com a fugida dos Turcos. Animado destes successos tam prosperos, despedio aviso ao Duque de Lorena, para que lhe enviasse hum valente soccorro de novas tropas, para tentar o sitio de Caniffa, Praça fortissima, & huma dos quatro Belherbejados, ou Cidades capitaes da Vngria Otomana. Nem tardou muito a executar o seu intento com grande valor, & certas esperanças de alcançar bom successo, por ter a Praça guarnecida de piqueno presidio, & desprovida de artilheria, que leváráo os Turcos para Viena.

Mal imitava os seus confederados, já arrependidos, o Tekeli; porque inda que enviasse seus Ministros a El Rey de Polonia, para que fosse seu medanceiro com o Imperador; nunca acabou de cumprir as condições, que lhe propoz o mesmo Rey, de entregar os Baxás, que tinha comfigo, & de lançar se nos braços da clemencia Cesarea. De que irritado El Rey, lhe mandou intimar, que se nam executava logo tudo o que se lhe propuzera; elle mesmo iria em pessoa a tomar o castigo merecido de sua contumacia. Porém já dantes tinham executado parte do ameaçado as suas tropas Lituanas, que com o Graõ General vinhaõ pela Vngria Superior a juntar se com o exercito Polão em numero de Dez mil, além de outros Sinco mil Cosacos, que as seguiam. Porque encontrando junto a Arva hum numeroso Trosso de Rebeldes com o seu Tekeli, derrotáráo lhe toda a sua gente com morte de Dous mil soldados, & preza de quatro peças de artilheria, & de toda a bagagem; obrigando a fugir vergonhosamente para os montes da Vngria. Em chegando a Cassovia, os moradores lhe cerrá-



raão à sua vista as portas da Cidade. De que confuso o Rebelde, & desemparedado da mayor parte da sua gente, se retirou à Fortaleza de Moncaz na Vngria Superior. A exemplo de Caffovia os presidios de Leventz, & das mais Praças, que seguiram o partido do Tekeli, mandaram seus Enviados ao Duque de Lorena, offerecendo-se para receberem guarnição Cesarea, & de tornarem à obediencia do Imperador. ElRey de Polonia intimou logo ao Conde Humanai, Enviado do mesmo treidor, que no termo de tres dias sahisse dos Estados Imperiaes, sob pena de mandar enforcar, a elle, & a qualquer outro que ao diante lhe trouxesse outro recado. Salvo o de haver o Tekeli obedecido a tudo o que se lhe tinha mandado.

Nam era menor a confusão dos Turcos, que nos Rebeldes; & em particular depois da sahida do Graõ Sultão de Belgrado para Adrianopoli: tudo era perturbação, tudo medo causado das armas vitoriosas dos Christãos. O Graõ Senhor para se reparar de tam formidavel poder, tinha todo o seu cuidado em despachar ordens, para que se ajuntassem novas tropas, & se formasse novo exercito. Porém todos os Baxàs das Provincias Otomanas representavaõ a impossibilidade de executar estas ordens; porque os soldados fugiam atemorizados das noticias, que derão os outros, que ficaram do combate de Viena. Antes em toda a Vngria era tal o terror do exercito Christão, que em se vendo os primeiros Estandartes, os Turcos desemparavão as suas terras, & Castellos, retirandose, ou para as montanhas, ou para as Provincias mais distantes do Imperio Otomano.

Para aperfeiçoar este Eclipse já principiado da Lua Otomana resta somente, que ajuntandose todas as armas do Imperio Christão se faça huma animosa, & Catholica opposição ao cõmum inimigo, atè que com a luz da Fè vitoriosa se desvançam as sombras infieis da superstição Mahometana.

O Beatissimo Pastor da Igreja Innocencio XI. depois de abrir com as Chaves de São Pedro os Theouros Espirituaes, & Temporaes do Vaticano para o soccorro da causa cõmua; arranca já contra os Infieis a Espada de São Paulo, ajuntando Doze mil Italianos, que acrescentarão o poder dos confederados. A Serenissima Republica de Veneza espalha já os bramidos do seu Leão nas Provincias Otomanas, aprestando huma Armada poderosa com as suas Gallès, Navios, & oito Galeaças. E os Morlacos prevenindo a gloriosa tenção do seu Principe, começaraõ a invadir as terras inimigas. Para cumprimento de tam felices principios, & dos dezes uniuersaes da Christandade, esperar-se-ha, que se ajuntem tambem as Flores de Liz, tão funestas ao Turco, & os mais Principes da Europa, para coroar em fim os Triunfos da Fè Catholica. O que com humildes rogos devemos pedir, & alcançar da Clemencia de Deos.



PRATICA QUE ELREY DE POLONIA  
 fez ao seu exercito, estando para dar a batalha,  
 exhortando os Soldados na forma seguinte.

**G**enerosos Cavalleyros Polonezes, nam deveis sômente defender a gloria, que vossos Antepassados, & vossa generosidade vos tem acquirido nos seculos antigos, & modernos, pela inexpugnavel fortaleza da Christandade contra as armas Otomanas; nem por defender só a vossa Patria, que pela perda de Viena ficará necessariamente exposta à crueltirania dos Infieis, contra quem vós ides pelear. He necessario defender a causa de Deos, & salvar o Imperio do Occidente, que nos fez a honra de recorrer às nossas armas. Honra, a que os nossos Antepassados nunca aspirarão, que estava reservada para o vosso valor. Não considereis mais, que em vencer, ou morrer honradamente nesta famosa occasião, a que a gloria do Martyrio está unida. Considerai sim, que ides a pelear a vista de tantos, & tão nobres soldados, que neste perigo, a que vos ides expôr, serão vossos companheiros. Considerai tambem, que o vosso Rey está pelejando diante de vós, para participar juntamente com vosco, assim do perigo, como da gloria. E estai seguros, que o Deos das Batalhas, de quem ides defender a causa, peleará com vosco, & vos defenderá.



# EXPLICACAM DA ESTAMPA.

- A. Bastião da Porta Nova.
- B. Bastião dos Escocезes.
- C. Bastião de Melker.
- D. Bastião Kalzen.
- E. Bastião Imperial.
- F. Bastião do Arrabalde.
- G. Bastião do Leaõ.
- H. Bastião Karner.
- I. Bastião das Ourcas.
- K. Muralha Antiga.
- L. Igreja de Santo Esteuaõ.
- M. Palacio Imperial.
- N. Palacio Antigo.
- O. Bastião Biber.
- P. Bastião Novo.
- Q. Forte de Stouben.
- R. Porta de Kernet.
- S. Porta do Arrabalde.
- T. Porta dos Escocезes.
- V. Porta Nova.
- X. Leopostat.
- Y. Le Prater.
- Z. A Favoritta.
- 1. Bateria, & Trincheira dos Turcos.
- 2. Campo dos Turcos.
- 3. Arrabalde queimado.
- 4. O Rio Danubio.
- 5. Parque, & Armazens dos Turcos.

